Romperia a UDN o acôrdo interpartidário

Nereu Ramos visitará Ademar de Barros

SERIA ASSINADO UM ACÔRDO POLITICO DE GRANDE IMPORTANCIA

SAO PAULO, 29 — (De Nilo Pereira, da Riopress) — Corre aqui a noticia de que o Senhor Nereu Ramos, Vice-Presidente da República e presidente do PSD, visitará o Estado no próximo mês de maio, quando firmará no Palácio dos Campos Eliseos, um contrato politico com o Sr. Ademar de Barros, visando a sucessão presidencial.

Embora esteja sendo bastante comentada nesta Capital a noticia nada há de oficial por enquanto.

Representará o Presidente da República na Conferência de Goiânia

Por via aérea, segue hoje para Goiania o Sr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, que representará o Presidente da Republica na sessão de abertura da 1.ª Conferencia de Imigração e Colonização a realizar-se em Goiaz.

UM LIDER DA UDN TERIA EXPLICADO A O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA AS RAZÕES EXPOSTAS PELO SEU PARTIDO — SENSAÇÃO NA POLÍTICA NACIONAL

SÃO PAULO, 29 — (Riopress) — Um lider udenista desta capital afirmou que a UDN romperá, dentro em breve, o acôrdo interpartidário que assinou com o PSD e outros Partidos, no Palácio do Catete.

A propósito adiantou o procer politico que o seu Partido enviara a presença do General Dutra um seu emissário, o qual expos ao Chefe do Govêrno as razões do seu partido

(Conclui na página 7)

O TEMPO-HOJE
Nublado
Máx. 27.1
Mín. 19.8

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Sábado, 30 de abril de 1949 | N.º 99 | 12 Páginas

Simultânea fiscalização para os inspetores e fiscais do trabalho

IMPORTANTE PORTARIA VEM DE SER BAIXADA PELO SR. RUBENS PRAZERES

O Sr. Rubens Prazeres, Diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, vem de baixar rigorosas e enérgicas determinações aos funcionários de sua repartição, no sentido de que a verificação do cumprimento das leis trabalhistas, seja observado com a maior presteza.

Para maior incremento da referida fiscalização, essa autoridade desdobrou os distritos de extensão territorial, designando maior numero de funcionários para êsse serviço.

Está sendo elaborada uma ordem de serviço, em que determina a obrigatoriedade de cinco visitas diárias para fiscalização geral das firmas, verificações noturnas e domiciliais, o que totalizam 300 diligências

(Conclui na pág. 7)

A mensagem do Govêrno baiano

Fala sôbre o importante documento o Senador José Américo de Almeida

Falando à Imprensa sôbre a Mensagem do Governador Otávio Mangabeira, ao Legislativo baiano, o Senador José Américo de Almeida disse o seguinte:

"E' um documento que se singulariza por sua contextura sóbria e acessível, sem a feição sonolenta d onosso estilo oficial, que não deixa de revelar a nota humana de entusiasmo do criador pela sua obra, fator essencial de tôdas as realizações. E representa um balanço de atividades, um extraordinário esfôrço bem orientado pelo senso de proporção e pelo tato das necessidades imediatas que demonstram o verdadeiro equilibrio administrativo, para que só seja empreendido o que se tornar viável em face dos recursos disponíveis e nunca se perca de vista a prioridade das soluções solicitadas pelo bem coletivo.

Mas não deixam de ser lançadas as linhas gerais da organização e do progresso de um grande Estado, dotado das condições naturais mais vantajosas para o novo surto de civilização com que o norte do Brasil tem que formar as bases econômicas, politicas e sociais da unidade nacional pela justa distribuição dos elementos vitais da terra comum".

Normalizados os serviços de bonde em Pôrto Alegre

Postos em liberdade os grevistas que foram presos — Reaberto o Sindicato da classe

PORTO ALEGRE, 29 — (Riopress) — Foram normalizados desde ontem os serviços de bondes nesta capital. A diretoria da emprêsa concessionária, Companhia Carris, informou que desconhecia o movimento, por ser ilegal e, diante disto, as autoridades do Ministério do Trabalho intervieram acalmando os animos e resolvendo pacificamente a questão.

Assim, os bondes começaram a trafegar hoje e o Sindicato foi reaberto pela Policia.

Mestres das artes plásticas universais expostos no Rio

Rica mostra de pintura e escultura sob os auspícios do Ministério da Educação.-Abstracionismo, surrealismo e classisismo-Ontem, o "Vernissage"



Aspecto fotográfico tomado ontem, no edificio da Sul-América, á rua do Ouvidor 61 por ocasião do "vernissage" da grande exposição de pintura que ali se encontra aberta ao público

A aproximação do inverno, a cidade prepara-se, como todos os anos para vestir o seu manto cultural: conferencias, exposições de arte, concertos, teatro lirico, e muitas outras manifestações da cultura e da arte que, nossos dias, já se vão tornando indispensaveis á vida de uma cidade civilizada. Assim é que, além das iniciativas oficiais, contam-se inúmeras de carater particular, em que os colecionadores de obras raras põem-nas á disposição do público, propiciando-lhe, assim, não só a satisfação de uma curiosidade natural, mas principalmente a conhecimentos artisticos e o seu nivel cultural.

Por tais motivos, merece ser vista a Exposição de Pintura e Escultura instalada no novo edificio da Companhia de Seguros Sul America, cujo "vernissage" teve lugar ontem, ás 11 horas, com a presença de jornalistas, criticos e artistas, tendo como "host" o Dr. Leondio Ribeiro, diretor daquela Companhia e colaborador da iniciativa, que é patrocinada pelo Ministério da Educação e Saúde.

O SALÃO

A Exposição que se manterá por 15 dias, com finalidade puramente cultural, é de carater ecltico, apresentando quase 300 obras, entre pinturas e esculturas, desde os clássicos até aos abstracionistas, predominando no entanto, a arte moderna.

Na parte clássica vão figurar telas de valor inestimável, já celebradas pela critica universal, tais como: "Le grand nu" de Renoir, "A Marqueza de Casa Flores" de Goya, alem de duas magnificas realizações plásticas de Rugendas.

(Conclui na pág. 7)

OS ROTARIANOS DO BRASIL COMEMORARAM O «DIA PANAMERICANO»

O Presidente da República compareceu ao almôço ontem realizado no Automóvel Clube do Brasil



Aspecto fotográfico tomado ontem no Rotary Clube, que comemorou com um almôço, ao qual compareceu o Presidente da República, o "Dia Pan-Americano

Na sua reunião de ontem, o Rotary Clube do Rio de Janeiro, prestou significativa homenagem ao "Dia Pan-Americano", promovendo um almoço na sede do Automovel Clube, ao qual estiveram presentes além do Chefe da Nação, Ministros de Estado, representantes do Corpo Diplomático e figuras ligadas ao Rotary daqui, das regiões dos Estados, bem como estrangeiros.

As 12 horas, o Presidente Eurico Dutra, acompanhado do professor Lira, Chefe do seu Gabinete Civil, do Ministro Francisco D'Alamo Lousada, Chefe do Cerimonial da Presidencia da República e do seu secretário particular, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, chegou áquela agremiação, onde S. Excia. presidiu á sessão comemorativa,

Dois milhões de cruzeiros para melhorar todo o interior gaúcho

A Câmara de Rio Pardo aprovou um empréstimo de dois milhões e duzentos mil cruzeiros

RIO PARDO, 29 — (Riopress) — A Camara Municipal em sessão extraordinária acaba de aprovar o empréstimo de dois milhões e duzentos mil cruzeiros, executado e proposto por parte do Executivo, que pretende com esta verba melhorar bastante o municipio e aplicá-lo em estradas que redundarão em beneficio para todo o interior do Estado.

A noticia ao se tornar pública encontrou simpática recepção por parte do povo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

«Um incidente de somenos importância»

Regressou, ontem, ao Rio, o Sr. Honório Mon teiro, Ministro do Trabalho — A Sessão Especial no Congresso do pais amigo e os insóli tos ataques de um parlamentar esquerdista

O Ministro Honorio Monteiro, regressou ontem á tarde, ao Rio em avião da F. A. B., viajando em companhia do deputado Eusébio Lodi, A. Vieira de Melo, director da Agência Nacional e Paulo de Siqueira Castro, seu secretário particular.

(Conclui na pág. 7)

Comentário do dia

A Conferência de amanhã

Instala-se amanhã a Primeira Conferência de Imigração e Colonização do nosso país. Goiania, a bela capital-menina do Brasil Central já está superlotada de autoridades, técnicos de todos os matizes e jornalistas.

Não se explicou ainda ao certo o que irá fazer tôda essa gente que ora toma a rota das terras anhangueriinas com passagens pagas pelos cofres públicos. Da minha parte não dou um tostão pelos resultados concretos que possam advir dessa reunião. A coisa me parece de um bizantismo total. Basta se ler a lista dos homens que compõem a Conferência. Bons sujeitos, na maior parte, mas tão enfronhados em assuntos imigratórios quanto em chinês ou curdo.

Desgraçadamente, na nossa Pátria, tudo acaba em panelinha. A imigração não podia escapar à regra geral. Ficou propriedade de meia dúzia de amigos... Tanto ficou, que por mais que se procure, não se encontra na relação dos nomes que formam a ilustre companhia que amanhã se reunirá em Goiania, o do Sr. Júlio de Revoredo. Ora, uma conferência de imigração e colonização sem a presença do Sr. Júlio de Revoredo trai de saída a sua má origem. Ele é a nossa maior autoridade na matéria, o homem que escreveu um trabalho sôbre o assunto que hoje constitui verdadeira bíblia para os que querem estudá-lo a sério. Mas, embora a autoridade do Sr. Júlio de Revoredo seja reconhecida pelas grandes nações do Ocidente, S. S. não foi ouvido nem cheirado pelos promotores da atual Conferência...

De qualquer maneira, devemos desejar que ela atinja plenamente a sua finalidade, dando-nos, de uma vez por tôdas, os braços que tanto necessitamos. Inicialmente, é de se fazer votos sinceros para que o assunto se simplifique, libertando-se dessas três amarras que o asfixiam — Ministério do Exterior, Ministério do Trabalho e Conselho Nacional de Imigração.

Como se sabe, cada um dêsses órgãos tem a sua politica sobre a matéria e esta não pode marchar sem o beneplácito dos três, o que a olho nú, é uma coisa impossivel de se obter. Dai a razão pela qual continuamos, em assuntos de colonização e imigração, na estaca zéro.

Nos tempos do irmão do Beijo o problema imigratório — como, aliás, todos os demais problemas do país— foi tratado á patadas e á demagogia. O resultado foi o que nós todos sabemos...

Sob o General Dutra a coisa está sendo cuidada á burocratices e á asneiras. Chega-se até a ter a impressão que o Catete reuniu á volta do assunto todos os candidatos a emprêgo sem habilitação definida que lhe bateram ás portas... A' história dos deslocados de guerra que nos entraram em casa e os progressos obtidos nas conversações do Embaixador da India no entido de nos empurrar as sobras humanas da sua terra, são um flagrante sem retoques da inoperosidade da nossa politica imigratória.

Praza aos céus, porém que N. S. das Maravilhas repita, em Goiania, o seu milagre, dando um "estalo" na cabeça dos ilustres conferencistas que de amanhã em diante estarão reunidos, para traçar rumos — rumos e não bobagens! — á politica de imigração e colonização do nosso Brasil!

ALEXANDRE KONDER

Posse do 1.º secretário da Câmara do Distrito

Tendo sido eleito para o cargo de 1º Secretário da Câmara do Distrito Federal o Sr. Bartlett James, realizou-se ontem, no Gabinete do Sr. 1º Secretário,a cerimônia de transmissão de posse.

As 18.15 horas achavam-se presente naquele local o Sr. José Junqueira, Bartlett James, Ary Barroso, Accioly Lins, Arthur Massena, o Chefe de Serviço da Câmara e quase a totalidade de seus funcionários.

Falou em primeiro lugar o Sr. José Junqueira que expressou a sua alegria e o seu pesar ao passar o cargo ao nôvo Secretári oeleito. O pesar provinha ter de deixar da longa convivência que tivera com os funcionários da Casa dos quais sempre tratara com a máxima justiça, Procurando ser não Secretário de um Partido mas o Secretario da Câmara. Referiu-se a questão dos pontos e explicou a sua atitude. Deixa o cargo sem levar queixas nem saber se tem inimigos. Mas o deixa com alegria porque vai entregá-lo a quem saberá com honradez e com dignidade ser um Primeiro Secretário digno em todos os seus atos.

Em seguida falou o Sr. Arthur Massena, diretor da Secretaria que agradeceu em nome dos funcionários tudo quanto por êles fizera o Sr. José Junqueira. Uma referência que o Sr. Diretor da Secretaria fizera a uma carta anônima dirigida contra o Dr. Junqueira, a qual foi pelo Sr. Massena adjetivada de covardissima, levou o Sr. José Junqueira a pedir a palavra para dizer que não tomou nem em ocasião alguma tomará conhecimento d a referida carta.

Encerrando a solenidade falou o novo Secretário eleito Sr. Bartlett James que iniciou o seu discurso afirmando que não dera nenhuma ordem para que os funcionários assistissem a solenidade. Manifestara simplesmente o desejo de que êles ouvissem a palavra do Dr. José Junqueira cuja obra prometeu continuar como funcionário honorário da Casa, que chega as nove da manhão e sai as 19 horas. A seguir depois de exaltar as qualidades morais do Dr. Junqueira salientou quão espinhosa era a missão que lhe impunha os seus pares. Afirmou que não fazia promessas para depois não ter desilusões, mas garantiu que haveria de trabalhar com dedicação e patriotismo em beneficio dos funcionários e principalmente em homenagem aos Secretários que neste Periodo legislativo têm passado pela 1ª Secretaria.

Os teatros volantes nos Estados Unidos

WASHINGTON — (USIS) — Durante a Primavera deste ano, nos Estados Unidos, cerca de 700 Teatros volantes iniciarão visitas a cerca de 15.000 localidades. Antes do outono, estes grupos teatrais, que apresentarão dramas e comédias, esperam atrair para seus espetáculos mais de 75 milhões de americanos.

Cada companhia teatral consistê de doze pessoas que, a par de suas atividades teatrais, trabalha ainda na conservação do material e se revesam nos afazeres diários, como se estivessem em suas próprias casas, fazendo do caminhão que os transporta o seu lar.

Cada uma das companhias volantes contém o equipamento essencial de uma companhia teatral completa, como seja cadeiras para a placia, armações de aço para sustentação dos palcos e envergaduras, cenários e aparelhos amplificadores de som. A média de lugares em cada teatro é de 1.200.

Os teatros volantes são muito populares nas zonas rurais, onde apresentam geralmente antigos dramas que já fizeram as delicias das plateias de 1920, quando tais espetáculos estavam em voga nos Estados Unidos. Cada companhia perdura, em média, em temporadas de 40 semanas, dando espetáculos em auditórios particulares e em escolas durante os meses de inverno.

Portaria regularizando a questão da carne

Preço mais compensador para o produto no periodo da entre safra

O caso da carne, teve ontem, a seguinte solução, com uma porta ia baixada pelo titular da pasta trabalhista:

O Ministro Interino do Trabalho na qualidade de Presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o art. 7º, do Decreto-lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946, e

Considerando o que deliberou a Comissão especial constituida pelos Srs. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e Ministro da Agricultura e do Senhor Prefeito do Distrito Federal.

RESOLVE:

Art. 1º — Fica estabelecida para a carne bovina fresca ou frigorificada, no tendal ou no entreposto, o seguinte preço:

Por quilo de boi casado, no periodo de safra, ou seja, do 1º de janeiro a 30 de junho — Cr$ 5,00.

Art. 2º — No periodo da entre safra, isto é, de 1º de julho a 31 de dezembro, será fixado preço mais compensador para o produto.

Art. 3º — Competirá aos frigorificos manter as quotas que foram determinadas para o abastecimento do Distrito e São Paulo, cabendo ao Ministério da Agricultura a fiscalização da entrega dessas quotas.

Art. 4º — Na fixação do preço do xarque deverá ser respeitada a paridade a paridade em relação á carne verde.

Parágrafo único — As variações de preço na safra e entre safra acompanharão o esquema seguido para a carne verde, observada sempre a diferenciação percentual.

Art. 5º — No Distrito Federal, fica o Exmo. Sr. Prefeito Municipal autorizado a baixar normas fixando a distribuição, clasificação e tabelamento da carne verde para o consumidor.

Art. 6º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial, revogadas as disposições em contrário.

Imigração

Wilson Macedo

Instala-se presentemente em Goiânia, uma conferência de imigração, com a presença de autoridades e técnicos brasileiros, norte-americanos e inglêses, para discutir e estabelecer normas para uma politica imigratória de amplitude internacional, tamanho é o interêsse demonstrado pela O. N. U. em resolver o dificil e complexo problema dos deslocados europeus, ainda com uma influência capital na recuperação dos países devastados pela segunda grande guerra. Afastando todo nosso pessimismo quanto a essas reuniões que, via de regra, contituem longos e festivos "bate-papos", cheios de discursos laudatórios e bôas bebidas, esperamos que desta vez nossos técnicos saibam ganhar terreno e fixar as normas para o estabelecimento de uma corrente imigratória que possibilite o povoamento de nossas vastas regiões, onde a riqueza está à espera de braços que as extraiam e cultivem.

Não há nenhuma dúvida de que Goiás foi bem escolhido para a séde da convenção. O grande Estado central possui as mais vastas zonas de interêsse geo-econômico, possiveis de absorver uma grande massa imigratória, porque as condições climáticas e sanitárias são propicias á adimatação de vários povos europeus. Aliás, o Governador Bueno já começou a formar o clima para o recebimento de imigrantes, criando colônias agricolas com as caracteristicas próprias ao sistema de povoamento por elementos estranhos a nossa formação.

Devem os nossos delegados estar muito atentos ás manobras comuns, aos conclaves do tipo, a fim de evitar que sejam vencidos em questões magnas de nosso interêsse, quais sejam, evitar a vinda de imigrantes que longe de proporcionarem riquezas, serão pura e simplesmente consumidores. E' sabido que em imigração, há dois tipos de imigrantes que não convém: a criança e o velho. A primeira, durante muitos anos, será consumidora, vindo a produzir posteriormente; o velho, que além das deficiências naturais da idade, é exclusivamente consumidor e assim será um pêso para a economia, aumentando, assim as crises para a coletividade. Também, é necessário ficar de ôlho atento, ao tipo de imigrante que absolutamente não convém. Há povos que não se integram de nenhuma maneira a outros povos, e cujas atividades são negativas. Dêsse tipo temos de sobra explorando o homem do campo de S. Paulo, Paraná, Mato Grosso e do nordeste. E' preciso evitar a entrada dêsse imigrante, por indesejavel.

Ultimamente a imprensa divulgou certas opiniões e telegramas vindos do exterior, sôbre o recebimento pelo Brasil de imigrantes indianos e a possivel vinda de grandes contingentes de negros norte-americanos para estabelecerem colônias no Brasil. Será que nossos homens públicos, responsáveis pela politica imigratória estão cientes dêsse propósito e lhe dão apôio? Desnecessário será escrever sôbre o imigrante indiano e os problemas raciais, políticos, religiosos e de cultura que viriam os indús a estabelecer entre nós, isso a par de sabermos da insuficiência produtiva daquele povo pela natureza de sua formação étnica e cultural. Quanto ao negro norte-americano, cremos que em nada o problema se diferencia. Têm já uma cultura formada, nitidamente norte-americana, comprometida pelo racismo que por certo já desenvolveu poderoso elemento de reação aos povos de qualquer pigmentação.

Temos quatro séculos de amâlgama do negro e ainda não conseguimos absorvê-lo totalmente por certos preconceitos ainda existentes entre o elemento branco. Os norte-americanos aqui, além de sua própria mentalidade que forçosamente os ilharia, formando uma sociedade á parte, uma minoria perigosa, forçaria uma reação dos brasileiros que sem ter nenhuma indisposição contra o estrangeiro, afasta-se daquele que não está disposto a mesclar-se, utilizando-se do país apenas para usufruir os benefícios que êste lhe oferece, vivendo uma vida á parte, menospresando os nacionais. Este espetáculo estamos habituados a vêr. Bastam os inconvenientes que nos têm causado os invasores de Copacabana que vivem de explorar nossa parca economia.

Estejam, pois, atentos os brasileiros. Interêsses poderosos estão em jogo para influenciar a primeira convenção de imigração. Evitemos males que já conhecemos e de cujos resultados muito temos falado.

Vaiado em Santos o Sr. Plínio Salgado

OS CAVALARIANOS DISPERSARAM, NO ENTANTO, OS PATRIOTAS QUE DAVAM "MORRAS AO FASCISMO!"

SANTOS, 29 (Riopress) — Pouco antes da conferência do Sr. Plinio Salgado, na Sociedade Humanitária, havia um movimento incomum de populares que foram se aglomerando em frente ao edificio.

Quando o chefe integralista entrou na Sociedade, alguns populares iniciaram, forte vaia, havendo a policia dispersado alguns dos manifestantes, sob o pretexto de que eram comunistas.

DISPERSADOS QUANDO CANTAVAM O HINO NACIONAL

Os ânimos, no entanto, não ficaram serenos. Um grupo de populares ficou na esquina, ouvindo as palavras do chefe do PRP, e, quanto o mesmo tocava em aspecto nacionalista, o grupo começou a cantar o hino nacional, exigindo que o orador terminasse com sua conferência.

A policia invadiu, desta vez, o próprio bar, prendendo alguns dos manifestantes e limpando todo o quarteirão.

O CASO DE EXU

RECIFE, 29 (Asapress) — A imprensa destaca a parte do discurso pronunciado pelo Deputado udenista José Mixto, na qual êsse parlamentar afirma ter havido da parte oficial que presidiu o inquerito em torno do caso de Exu o máximo de imparcialidade e lisura.

Estabelecendo indenização por morte do empregado

O Deputado Nelson Carneiro apresentou, ontem, á Mesa da Camara o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — A indenização prevista no art. 477 da Consolidação das Leis do Trabalho é devida em caso de morte do empregado, podendo ser paga aos seus beneficiários em quatro prestações trimestrais.

Parágrafo unico — Só farão jus a essa indenização os empregados que contarem mais de cinco anos de serviços continuos prestados á mesma emprêsa.

Art. 2.º — Consideram-se beneficiários os que como tal forem declarados pelo empregado para os efeitos de providência social, bastando a prova dessa declaração para os habilitarem ao recebimento da indenização.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Justificando o presente projeto diz o seu autor:

Tôda a moderna doutrina italiana aplaude o principio que ora se pretende incluir na legislação trabalhista brasileira, e que, naquele país, figura como art. 2.122 do Livro do Trabalho do Código Civil.

A providência social tem sido, até agora, mais ou menos um mito para o trabalhador. Para que se converta em realidade, há que assisti-lo realmente na enfermidade e na velhice, e não com aposentadorias mesquinhas e revoltantes, e acudir, na viuvez e na orfandade, as suas companheiras e os seus filhos, e não afrontar a sua dor com a miséria de pensões de fome.

A aprovação do presente projeto é mais um passo em favor de tão justas aspirações. Que assim o entenda o Poder Legislativo.

Comércio exterior britânico em março

LONDRES, (B.N.S.) — O Movimento britanico de importação no mês passado estabeleceu novos recordes ad valorem, perfazendo as exportações 160 milhões de libras e as importações 189 milhões O volume das exportações de março está calculado provisoriamente em 162 por cento da média mensal de 1938. Destacam-se particularmente os seguintes: ao mês passado a Grã-Bretanha exportou 6.395 veiculos comerciais e chassis e 22.472 automóveis As exportações de carvão atingiram 2.800.000 libras esterlinas, quase dois milhões de libras acima do valor da exportação de março do ano passado e maquinaria, 24.000.000 de libars. As exportações de tecidos subiram a 34.700.000 libras, sendo 15.900.000 libras, para tecidos e fios de algodão. As importações de viveres, bebidas e fumo (75.100.000 libras) ficaram pouco abaixo da média dos primeiros dois meses do ano. As re-exportações de março atingiram a 5.900.000 libras O excesso de importações cif sobre exportações fob. foi de 24.000.000 de libras. Levando-se em conta a alta de preço desde a guerra, o volume de exportações do primeiro trimestre do ano pode ser caluculado provisóriamente em 156 por cento da média trimestral de 1938 os cinco itens que registraram maior acréscimo de um ano para cá são: veiculos e máquinas (aumento aproximado de 20 milhões de libras em ambas categórias), fios e tecidos de algodão (17 milhões e 300 mil), ferro e aço (7.800.000) e carvão (7 milhões).

Indices demográficos

LONDRES, (B.N.S.) — No primeiro trimestre dêste ano foram batidos mais dois recordes de saúde na Grã-Bretanha As estatisticas oficiais informam que os indices de mortalidade infantil e de nati-mortalidade continuam baixando O número de nati-mortos foi o mais baixo já registrado em primeiro trimestre, isto é, 4.418, dando o indice de 23.1. No mesmo periodo do ano passado o indice foi de 24.4.

Tendo havido agora uma redução progressiva no numero de nati-mortos nos últimos 9 anos. No primeiro trimestre deste ano 7.462 crianças morreram no primeiro ano da vida, o que representa a indice recorde (por baixo de mortalidade infantil de 40 por mil. O indice anterior era de 41 por mil, correspondente ao mesmo periodo do ano passado e 55 no primeiro trimestre há dois anos.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1879
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Mistificação e engôdo

O que se está fazendo, em matéria de tabelamento de preços dos gêneros de primeira necessidade, não passa de uma grosseira mistificação ao povo. Veja-se, por exemplo, a Portaria de ontem, em que o Prefeito fixa os preços da carne verde para o consumidor. O seu artigo segundo dispõe o seguinte:

"Vigorarão em todo o Distrito Federal, de 1.° de maio a 30 de junho, para o consumidor, os seguintes preços: carne de 1.ª, Cr$ 7,00 e de 2.ª, Cr$ 5,50".

O artigo quinto dispõe:

"Para a entrega de carne a domicílio, poderá ser cobrada a taxa de 10% sôbre o valor da carne verde adquirida ou a taxa fixa de 1 cruzeiro".

E ainda o artigo sexto e o sétimo:

"As carnes especiais ficarão tabeladas do seguinte modo: filet mignon, Cr$ 19,50; filet sem aba, Cr$ 8,20".

"O preço da carne sem ôsso, à escolha do consumidor, será acrescido de 10% sôbre o tabelado".

Ora todos êsses artigos, acima transcritos, como tôda gente logo vê, não passam de um amontoado de dispositivos inócuos e inoperantes, com que o Prefeito, cortejando sempre a popularidade, procura engodar o povo, fazendo-lhe crer que está sempre na estacada, em defesa dos seus interêsses. Mas, já tantas vêzes mistificado, o consumidor, não há mais ingênuos que acreditem na eficácia dessas medidas ilusórias, que não passam do papel em que estão escritas.

Fácil será ao Sr. Mendes de Morais alegar a competência da Delegacia de Economia Popular para reprimir as explorações contra o consumidor e procurar isentar-se de culpa, sob êsse pretexto. Mas sabe muito bem o Prefeito da realidade, isto é, da impossibilidade de ser cumprida a Portaria. Não ignora que a carne verde, que rareia cada vez mais, nos açougues, está sendo, de há muito, vendida, com ôsso, a dez cruzeiros e desossada a doze cruzeiros. Não desconhece que a carne de vitelo custa ao consumidor quatorze cruzeiros e que o "filet mignon" não se adquire a menos de vinte e dois. Não terá, talvez, o Chefe do Executivo municipal entrado no conhecimento dessas realidades, diretamente, porque a economia doméstica dos que se encontram nas alturas dos supremos postos da administração é algo diferente da dos míseros mortais que rastejam cá em baixo, na planície. Mas algum velho amigo de tempos idos, alguma dona de casa de suas relações familiares, ter-lhe-á, por certo, dito tôda a verdade sôbre êsse angustioso e aflitivo aspecto do problema alimentar do Rio de Janeiro.

"De mininis non curat prœtor". Sua Exa., o General, não desce a ocupar-se de assuntos de copa e cozinha. Mas não pode ignorar essas realidades, que andam aí às escâncaras. Sua Portaria é, portanto, uma autêntica mistificação. Se não o fôsse; se, préviamente, não soubesse que está destinada apenas a divertir os açougueiros e a aumentar a revolta do povo, já tão achincalhado, o Sr. Mendes de Morais, ao expedí-la, teria anunciado as providências que se dispunha a tomar para tornar efetivo o seu cumprimento. Não o fêz, porém; não o fará. E a sedutora Portaria está destinada a permanecer letra morta.

Amanhã ou depois, virá o caso do pão. Teremos, talvez, outra reunião interministerial e municipal para "resolvê-lo". Teremos outra Portaria, igualmente inoperante.

A população está exausta de tantas privações e de tantos sofrimentos. A incapacidade dos poderes públicos para aliviar-lhe a situação é manifesta. Mas não só incapacidade. Indiferença também. Insensibilidade. Deslealdade, que se traduz em atos como o de ontem, praticados com a certeza prévia de que não surtirão o menor resultado.

Distribuição

NA REFORMA que se estuda do nosso aparelho judiciário há um ponto de suma importancia, entre outros, o da distribuição. Advogam uns, a distribuição livre, isto é, a escolha da parte interessada; outros, a distribuição alternada, impessoal, vigorante atualmente. A atual se oferece falhas, nem por isso deixa de ser a melhor e a única que se recomenda e nos convem. A distribuição livre será a desmoralização de nossa Justiça, e virá trazer males irremediaveis ao patrimonio moral de não poucos, pois dará opórtunidade a uma serie de graves falhas no aparelho judiciário: excesso de trabalho para uns, diminuição para outros, injustiças de julgamentos, e sobretudo essa coisa odiosa de se fazer a Justiça correr em cima de trilhos de amigos. Sim, e nisso reside o perigo da livre distribuição, perigo que opinam ser aparente ou nenhum, mas que bem apreciado em seus multiplos aspectos, nos revelará o grau de sua importancia e a profundidade a que irá atingir.

Reformemos, mas evitemos erros.

Miséria

DIVULGARAM, ontem, os jornais o fato ocorrido com a Quarta Adutora, que teria sido arrebentada por uma draga em pleno funcionamento, em determinado local. Em consequencia, os bairros de Andaraí, Grajaú, Vila Izabel e Aldeia Campista, vitimas eternas da falta dágua, iriam ficar ainda mais sem água, se isso fosse possivel, até que a P. D. F. reparasse a referida adutora. O que há de espantoso no fato é uma draga, em funcionamento arrebentar tamanho conduto, que se vê á distancia e que deve estar sempre sob vigilancia. Somente a incuria, o desleixo, a desidia podem explicar tal coisa, de uma draga, em seu serviço, acabar arrebentando uma adutora. E' claro que quem dirigia esse aparelho é um inepto, um irresponsavel, pois não há desculpa para semelhante decorrencia. Uma miséria! Urge que a P. D. F. repare com urgencia essa adutora e forneça a todos os responsaveis por obras nas proximidades das mesmas, informes sôbre o rumo que tem, para que não se registe tamanha mancada. Em matéria de abastecimento, de água, não há dúvida, o carioca é mesmo infeliz.

Levante

Costumava-se, sobretudo logo após a época vitoriana, êsse momento clássico e grandioso da vida do Império Britânico, que êste era o mundo onde o sol não se punha. Queria se expressar a sua importância geográfica, assinalada em todos os continentes, em todos os mares, e também o seu fastigio.

Por mais de um quarto dêste século foi assim que se viu a Commonwealth, plantada em tôdas as partes, vinculada ao mais complexo engenho politico de que há memória na História. Havia por parte do mundo liberal, com ligeiros laivos de aristocracia, orgulho dêsse Império, que era e continua a ser um pilardo do equilibrio mundial. Mas o bolchevismo, o nazi-fascismo e o imperialismo amarelo, desde cedo trataram de destruir essa Comunidade de Nações, que consideravam perniciosa aos seus designios. E de fato era, porque impedia, como continua a impedir, que extensas áreas do mundo governada pelos inglêses, livremente, caissem na escravidão dos regimes imperantes em Moscou, Berlim ou Roma ou Tóquio. Com o advento da II Guerra Mundial, a campanha contra o Império recrudesceu, e poucos foram aqueles que não afirmaram apressadamente, que soara a hora da sua liquidação, de sua fragmentação.

Têm servido os anos dêste após-guerra para mostrar que o Império Británico nunca esteve tão grande, poderoso, e jamais mereceu tamanho respeito e estima dos povos que afirmavam viver por êle "escravizados". Dos indianos, o menos que se dizia, era que iriam lavar as ruas de Calcutá e Bombain com o sangue dos metropolitanos, á hora da independência; dos canadenses, que romperiam em segundos, os laços com a Corôa, e dos australianos e neo-zelandêses que se desligaram sem comunicar, siquer, ao Gabinete, em Londres. Passou a guerra, os territórios administrados pela Corôa, antes se extenderam por fronteiras ainda mais distantes, e o fracionamento nem surgiu siquer nos horizontes. Os Dominios conservaram fiéis á comunidade, á Corôa, e aqueles que se fizeram independentes completamente, vieram sustentar ainda mais a Comunidade, porque se manifestaram mais que nunca, decididos a permanecerem vinculados á Corôa. Se a Irlanda, rebelde, que não pode viver sem a ajuda inglêsa, se desliga da Corôa e o Reino Unido tranquilo aceita o fato, a India se prepara para uma nova vida em moldes, diriamos republicanos, sem se afastar da Corôa, antes se fazendo defensora do esquema sob o qual viveu e prosperou durante anos. Nenhum escravo ama o senhor, e a India, considerada por muitos escravizada a Londres, não viria emprestar o seu prestigio de nação independente se não visse na "old England" o grande centro de seu próprio progresso e a grande alavanca de seu futuro. Os indianos que poderiam reagir, não vieram senão provar a amizade com a metrópole e a excelência do regime da Comunidade. Hoje, o Império Británico, evolvendo sempre, mas não mudando nunca em seus principios e tradições, está mais forte e prestigiado do que nunca, e é graças o seu sistema, á sua plasticidade e estrutura, que o mundo livre pode trabalhar, sob muitos aspectos, com êxito e em segurança.

Dentro dessa grande náu não penetraram os totalitários pardos ou vermelhos, mas o mundo democrático e livre nela encontra uma colaboração decisiva para a paz e a segurança das nações.

E é por essa razão que os Estados Unidos, com o seu imenso poderio, hoje mais que ontem, se sentem mais unidos ao Império, pelo que de definitivo representa nessa luta pela paz na terra.

E' assim esse Império onde o sol não se põe nunca. E' um Levante eterno; nunca um poente, nem mesmo por acaso, como seria do gosto dos inimigos da Liberdade, do Direito e da Justiça.

Câmara dos Deputados

Comemorado na Câmara durante o expediente o «Dia do Trabalho»

Pode-se dizer que a sessão, de ontem foi dedicada ao Dia do Trabalho. Durante todo o expediente falaram os Srs. Luiz Silveira, Berto Condé, Vivaldo Lima, Nobre Filho, Nelson Carneiro, Lino Machado, Eduardo Fernandes, Domingos Velásco, Benjamin Farah e Barreto Pinto.

Houve um voto de congratulações com a Panair do Brasil pela comemoração do seu milésimo vôo internacional. Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos:

Considerando de utilidade publica a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro; tendo parecer, com substitutivo, da Comissão de Educação e Cultura;

Autorizando o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr$ 16.000.000,00 para satisfação de compromissos com a "Companhia Industrial Máquina São Paulo"; tendo parecer da Comissão de Finanças contrário á emenda de discussão única;

Aprovando a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre a 3ª Zona Aérea e a Prefeitura Municipal de Bambuí, em Minas Gerais, para ampliação da pista do Aeroporto (Da Comissão de Tomada de Contas) — (Discussão inicial);

Aprovando a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato firmado entre a 3ª Zona Aérea e a Prefeitura Municipal de Formiga, em Minas Gerais, para ampliação da pista do aeropôrto (Da Comissão de Tomada de Contas).

Autorizando o registro do têrmo de contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e a firma Construtora Industrial Limitada para construção das obras do pôrto de Curuçá, no médio São Francisco (Da Comissão de Tomada de Contas) — (Discussão inicial);

Autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Estado do Rio Grande do Sul para aplicação de auxílio na Escola Técnica de Agricultura do referido Estado (Da Comissão de Tomada de Contas).

Mantendo a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao Têrmo de Ajuste entre o Govêrno Federal e Paul W. Branning, para execução de serviços de dragagem na barra do pôrto de Aracaju.

Eleita a nova Mesa da Câmara Municipal

Vitoriosa a chapa Moura Brasil — O Sr. Bartlet James na 1.ª Secretaria — O PTB resolveu dar numero — Renuncia dos trabalhistas eleitos para nova Mesa—Posse dos novos membros

A Câmara Municipal resolveu ontem finalmente o impasse que vinha perturbando os trabalhos desde o inicio da terceira legislatura ordinária. Conforme fôra deliberado na véspera, o Sr. Jorge de Lima abriu a sessão de ontem, apenas para o expediente, fazendo em seguida a leitura da ata aprovando-a sem retificações.

ENTREGA DA MENSAGEM

Após, o Presidente designou uma comissão de três vereadores para introduzir no recinto o Coronel Gilberto Marinho, Secretário do Interior e Segurança, queall estêve a fim de fazer entrega da Mensagem do Executivo da cidade. O Sr. Xavier de Araújo solicitou dispensa da leitura, constando apenas para publicação. Em seguida como parte inicial do Expediente, foi discutido um bloco de requerimentos, solicitando do Executivo vários melhoramentos para a cidade, falando a respeito, os Srs. Gama Filho, Levi Neves e Tito Livio.

ORDEM DO DIA

Passando a Ordem do Dia, foi procedida a chamada para eleição da Mesa Diretora. Suspenso os trabalhos para confecção de cédulas, foi mais tarde reaberto, sendo procedida a apuração verificando-se o seguinte resultado: Para presidente. Osvaldo Moura Brasil, 16 votos; primeiro vice-presidente, João Machado, 19 votos; segundo vice, Geraldo Moreira, 16 votos; primeiro Secretário, Eduardo Bartlett James, 20 votos; segundo Secretário, Breno da Silveira, 18 votos; terceiro Secretário, Valter Barbosa Moreira, 18 votos; quarto Secretário, Gustavo Martins, 18 votos; primeiro Suplente, Nilo Romero e segundo suplente, Mercedes Dantas, 18 votos respectivamente. Após o resultado, o Sr. Jorge de Lima, proclamou os eleitos, congratulando-se com os mesmos, pelas novas funções que receberam honrados pela confiança da maioria do plenário.

O P.T.B. FORA DA MESA

Seguindo a linha traçada pelo Partido Trabalhista Brasileiro, segundo a qual, os seus representantes não aceitariam cargos na Mesa, caso fôsse derrotada a candidatura Alencastro Guimarães, o Sr. João Machado, eleito 1º Vice-presidente, ocupou a tribuna para apresentar a sua renúncia do cargo para qual fôra eleito. Após justificar a sua atitude, o representante do P.T.B., agradeceu a confiança de seus pares, salientando que jamais aceitaria um pôsto na Mesa, que não fôsse indicado pelo seu partido. O Sr. Geraldo Moreira, também renunciará ao cargo eleito, pelas mesmas razões, ficando assim os trabalhistas fora da nova Mesa Diretora.

AS RAZÕES DO P.T.B

O Partido Trabalhista Brasileiro que vinha sendo acusado como responsável pela crise na Câmara dos Vereadores, decidiu ontem dar número para eleição da Mesa. O fato não causou estranheza aos demais partidos, porquanto há muito vinha sendo estudada uma fórmula para a entrada do P.T.B. em plenário muito embora uma minoria não julgasse oportuno fazê-lo, antes da convocação dos suplentes. Após a eleição, o Sr. José Junqueira, justificou negando número da eleição da Mesa á atitude do P.T.B, mostrando as razões pelas quais, vinha o partido. Outros oradores ocuparam a tribuna, findo o qual, o presidente deu posse aos eleitos. A sessão foi encerrada ás 18.30 horas.

Assessores partem do Brasil para a Conferência de Montevidéu

Seguiu, ontem, para Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Nerio S. W. Battendieri, assessor tecnico do delegado empregador Euvaldo Lodi á IV Conferencia dos Paises Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho.

Também viajou para o Uruguai o Sr. Rômulo Barreto de Almeida, Diretor do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Industria, assessor para os assuntos econômicos relacionados com o aumento do nivel de vida dos povos americanos, na delegação brasileira á mesma reunião.

CABE A C. C. P. TOMAR PROVIDENCIAS

O Professor Cândido de Mota Filho, Ministro Interino do Trabalho, diante das noticias de que o bastecimento do pão no Distrito Federal seria agravada e dificultado pelos padeiros, expediu determinações que as autoridades da Comissão Central de Preços, tomassem as providências cabiveis, caso a atitude dos padeiros venha prejudicar a população carioca. Na C.C.P., informa-se que uma comissão de panificadores estêve no dia de ontem, naquele órgão, tratando do assunto e ficou de voltar a tratar do assunto na próxima segunda-feira, quando seria delineada a solução do caso.

Convocando as fôrças econômicas nacionais

O Sr. João Daudt d'Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, que ora se encontra em excursão aos Estados do norte, em solenidade efetuada anteontem, dia 28, na Associação Comercial da Bahia, em Salvador, proferiu o seguinte discurso convocando as fôrças econômicas dêsse Estado a participarem da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, que terá lugar na Cidade Mineira de Araxá, em Julho.

MEUS SENHORES:

O país inteiro, neste ano da graça de 1949, se incorpora ao júbilo dos baianos para celebrar com esplendores de apoteose o quarto centenário da fundação desta Cidade do Salvador, predestinada por D. João III a ser "o coração no Corpo do Brasil."

As vozes de tôdas as camadas da vida nacional aqui se têm confundido num côro imenso de louvor, aestando em que medida correspondestes ao vôto inicial, que acompanhou o vosso nascimento.

Nenhuma dificuldade encontraram vossos irmãos do resto do Brasil para simonizar seus sentimentos de amôr e de aprêço pela Bahia, em torno do grande acontecimento que aqui se comemora.

Vos conquistastes, nestes quatro séculos, direitos incontestáveis à nossa admiração, se nos inquinassem a parcialidade do parentesco para diminuir o alcance do nosso entusiasmo por vós, bastaria recorrer no depoimento dos estranhos. E encontrariamos as credênciais do vosso mérito documentada nas páginas incontáveis, escritas sôbre vós e a vossa terra, desde o deslumbramento inicial de Pedro Vaz de Caminha, à exaltação lirica de Waldo Frank e Stefan Zweig.

Basta-nos, porém, o testemunho da história, em que os vossos feitos engrandeceu o patrimônio de glórias da pátria comum.

A êle recorreram quantos trouxeram para estas celebrações o brilho de sua contribuição. Expoentes do pensamento brasileiro têm evocado vossos cometimentos de ontem, nos feitos das armas, na conquista dos sertões, na catequese, na politica, na ciência, nas letras, em tôdas as provincias daatividade, exaltando para a veneração dos contemporaneos vultos da projeção de Garcia d' Avila, de Frei Vicente do Salvador, de Rocha Pita, de Gregório de Matos, de Cairú, Saraiva, Montezuma, Rio Branco, Cotegipe, Rebouças, Teixeira de Freitas, Castro Alves e Rui Barbosa.

Na mesma fonte inesgotável encontraremos motivos não menos dignos de admiração, examinando os fundamentos econômicos em que o esforço dos primeiros povoadores assentou a vossa civilização, e acompanhando até os nossos dias o trabalho dos vossos homens de emprêsa na edificação da Economia Baiana.

Êste é um capitulo fascinante, e eu vos rogo permissão para elegê-lo como tema, no momento em que vos trago a saudação das entidades máximas da produção brasileira, associadas as vossas alegrias nestas comemorações centenárias.

Não é licito que espereis de mim mais que o desatavio da linguagem dos homens práticos, por quem tenho a honra de falar. Tentarei transmitir-vos, em face do passado que estamos evocando, a mensagem do comércio, da indústria e da agricultura do país, fraternizados num mesmo pensamento com as classes produtoras baianas para a construção da grandeza desta terra e do Brasil.

Quando Tomé de Souza aportou a Bahia de Todos os Santos em 1549, trazia a missão de propagar a civilização cristã, e para êsse fim o acompanhavam seus jesuitas, os primeiros que viram o Novo Mundo.

Outro objetivo muito importante, porém, havia pesado na resolução d'El Rei: a notícia de que a terra prometia facilidades para o cultivo do açucar.

O fidalgo português, experimentado nas guerras da Africa e da Asia, dedicou seu primeiro esforço à construção da cidadela, que deveria defender a nova colônia dos ataques dos aborigenes e do assedio dos piratas. Quando, decorridos quatro meses, já estava de pé uma centena de casas, viam-se ao mesmo tempo muitas plantações de cana na vizinhanças, segundo o depoimento da carta de 10 de agôsto do mesmo ano, do Padre Manoel da Nóbrega.

Nestes passos iniciais se definiu logo a predestinação da influência baiana na formação do Brasil, no terreno espiritual como no material.

Os canaviais estenderam-se para os lados do Carmo; e no inicio dessa cultura assinalou a Bahia, desde cêdo, sua contribuição à formação da estrutura econômica do Brasil, da qual é um dos esteios.

A produção de açucar, na Bahia e em Pernambuco, passou a ser o prêmio cobiçado pelos adiantamentos do tesouro da Corôa Portuguêsa, como ainda o atrativo das invasões do século XVII, quando o Brasil fornecia a maior parte do açucar que consumia a Europa. Mais de 200 milhões de libras anuais, afirmam os cronistas, produzia a exportação açucareira da nossa terra, apesar das repetidas destruições dos canaviais e dos engenhos, durante a guerra holandêsa.

Mudaram os tempos depois, e a atração do ouro deslocou para o sul os capitais e a mão de obra. No século seguinte, o eixo econômico Minas-Rio determinou o novo centro politico, sancionado por fim pela vinda de D. João VI.

Na Bahia tinha começado também a criação sistemática de um outro elemento da produção, com o inicio da catequese pelos jesuitas, cujo prestigio se implantava através dos processos conservadores da razão, seguindo as pegadas de Caramurú. E, aestando toda a amplitude das preocupações dos fundadores, a Sé e o Colégio dos Jesuitas se erguiam simbólicamente em frente ao Palácio do Governador e da Alfandega.

Eram a fé e a destinação espiritual, apoiados no poder civil e no objetivo econômico.

Encontramos, assim, na Bahia as raizes da nossa vida espiritual na base do primeiro monumento da nossa grandeza econômica. Aqui a cultura latina encontrou seu primeiro pouso neste continente, buscando entre os palmares o ninho original da branca ave que simboliza esta cidade. Dela se recordava sem dúvida o gênio de Castro Alves, quando consagrava a América como a pátria da imprensa.

Mas se na observação de um ilustre visitante do inicio do século, Elihu Root, cabe à Bahia ensinar aos homens a saborear a vida, sentir-lhes os encantos e fazê-la a digna de ser vivida, que não perca jámais de vista a lição dos primeiros colonizadores.

Esquecida das agruras do presente, na doce embriaguês de uma espiritualidade que melhor se apraz na arte e na fantasia, seria de recear que aguardasse ao vosso Estado o destino da Grécia antiga. Esta, segundo a comparação consagrada, era uma grande estátua sôbre um fragil pedestal um punhado de pensadores imortais dentro de uma população materialmente pobre.

Para conservar os seus tesouros de cultura, convém saiba a vossa terra reunir numa fórmula de equilibrio os dois espectos da existência, para os quais é generosamente dotada, conforme o perceberam os expedicionários de Tomé de Souza: o espiritual e o econômico. Uma Bahia de pensadores, de homens de Estado e de poetas só deve ter por base uma Bahia econômicamente próspera.

—

Nesta região variada, de produção multiforme ainda não foram usados todos os bens que lhe deram o solo, o clima e a inteligência de seus filhos.

Com uma população não excedente de oito habitantes por quilometro quadrado, de crescimento vegetativo lento, desfalcada continuamente pelas imigrações do sertão para outras terras, o primeiro problema que encontramos aqui é o de fixar a gente, dando-lhe meios de se alimentar, habitar e prosperar.

Não adiantaria trazer novas levas de população para onde nãoencontram base econômica os próprios, que qui nasceram. Emigram anualmente das margens do São Francisco milhares de trabalhadores, que procuram ganhar a vida nas regiões onde se concentram os recursos e as iniciativas. As estradas de ferro, presumidamente destinadas a levar o bem estar ao interior, funcionam antes para canalizar a população das áreas econômicamente fracas para os absorventes centros de trabalho, que prosperam com o braço sertanejo.

Êste, o primeiro aspécto que impressiona a quantos encaram o futuro do vosso grande Estado.

Não podem os brasileiros consentir na continuação indefinida do desamparo, do abandono, do despovoamento de uma região como esta, que forma o próprio cerne da nacionalidade. A tendência hereditária para o nomadismo nas zonas de criação do baixo São Francisco é alimentada pelas sêcas periodicas, e sobretudo pelo abandono em que ficam os sertanejos. Êstes lutam para conservar os escassos rebanhos e livrá-los da sêde; mas, por fim, abandonam tudo em busca de novas terras e de novas esperanças.

Sòmente a irrigação das áreas aproveitáveis de um lado, e o intercambio regular com os centros de consumo e de recursos, de outro, poderão vencer essa sucção secular do elemento humano.

O problema número dois, afetando como o anterior não apenas o interêsse baiano, mas o brasileiro, é o da conservação e aperfeiçoamento de suas atuais fontes de riqueza o cacáu, o fumo, a pecuária, o côco, as fibras, a mandioca, e outras muitas.

O cacáu passa no momento por uma fase critica e não será nunca demasiado o empenho em evitar o desastre para um produto de tão elevada significação no quadro da nossa economia. E é um problema bahiano por representar a produção do Estado 97 % da de todo o Brasil, segundo a média dos últimos anos, e aqui se acharem 93 % da área destinada ao cultivo. Mas é também um problema brasileiro, pois constitui o terceiro artigo de nossa exportação tendo contribuido no último biênio com mais de um bilião de cruzeiros anuais para a formação de divisas, ou sejam quase 5 % do valor de tôda a exportação brasileira.

A convenção com os Estados Unidos durante a guerra prendeu nossos preços por cinco anos, numa média de 35 cruzeiros. por arroba. Outros produtos nesse época livres de acôrdos, davam uma compensação proporcionada aos preços anteriores e armavam os produtores para o fatal periodo do posteroir de depressão.

Não póde, assim a lavoura baiana sentir qualquer efeito estimulante do periodo de



Dr. João Daudt d'Oliveira

escassez. A elevação de 1947, de curta duração, apenas desnorteou a marcha para a melhoria da cultura. Logo recebeu um cheio o impacto da baixa, quando em 1948 a exportação brasileira caia a metade: mas o aumento da produção africana e outros fatores pesaram no mercado mundial.

Nossa produção desce em quantidade e piora em qualidade, E' êsse, pois um caso tipico da insuficiência da técnica e da organização agricola. Os agricultores apelam para o auxili do govêrno com o fornecimento de técnicos, aparelhagem, adubos porp reços minimos, — assistência numa palavra. A terra está esgotada clamam êles, o rendimento baixa, a qualidade decai. Há pois algo que fazer enquanto é tempo.

A procura mundial do cacáu está despertando os esforços das colônias africanas para que, com todos os meios que lhes fornecem o capital e a técnica a serviço da iniciativa inglêsa e americana, compensem a queda da produção na Costa do Ouro assolada pela praga. Si uma certa zona é sujeita as pragas, outras surgem, de clima e terra propicios a criação dêssa riqueza.

Os paises frios não dispensam o chocolate e os subprodutos do cacáu, fornecidos pelas zonas tropicais. Os Estados Unidos, compradores principais, também, tendem aliás a uma auto-suficiência de matérias-primas essenciais em virtude do próprio desenvolvimento espontaneo de suas emprêsas. Estas se dirigem no sentido de uma integração vertical, para que possam concorrer com os prêços mundiais visto ser de alto custo sua mão de obra. Matéria-prima barata e segura — eis o que objetivam as indústrias americanas. Se os brasileiros não podem satisfazer a êste ponto do seu programa, irão resolvê-lo no México, na América Central, ou na Africa.

O descuido em procurarmos os meios de vencer a dura concorrência que nos espera terá, como uma de suas consequências inevitáveis, a derrota do cacáu, ao qual aguarda o destino das produções brasileiras frustradas. E teremos talvez, mais tarde, de comprá-lo para nosso próprio uso.

O cacáu é uma das poucas matérias primas não sujeita a um acôrdo internacional regulador. As flutuações de procura a que está condenada, provindas em parte da especulação dos grandes compradores deixam a produção baiana a descoberto das incertezas de um mercado quasi monopolizado.

O acôrdo dos cinco anos de guerra, foi mais um dos sacrificios da produção brasileira, cujas consequêncais ainda estamos pagando.

Um ajuste internacional, em bases comerciais equitativas para os paises produtores e consumidores, poderia amortecer os golpes súbitos e violentos na procura mundial e refrear e especulação. Além dessa médida internacional, que já disciplina o mercado de outros produtos, — há providências do Govêrno que podem e devem acudir momentaneamente aos riscos emergentes, como o financiamento, ora em vigôr, do excedente das safras, desde que atinjam realmente ao produtor.

Mas a defesa, a verdadeira defesa, está no próprio produto da terra, no rendimento por hectares e por penas propriedades dos frutos, na uniformidade dos tipos, na segurança do armazenamento, nos transportes mais eficientes e menos onerosos, na organização comercial, nas garantias do financiamento e do crédito.

Os produtos básicos de nossa exportação estão, em geral, pedindo o apoio ingente e indispensavel da técnica agricola, do aperfeiçoamento indústrial, da assistência bancária e da orientação comercial.

Não só o Govêrno, mas os homens da produção da Bahia, estão no momento diante de uma grande responsabilidade perante a nação, no que respeita a conservação da posição do Brasil como de grande produtor e grande exportador de cacáu.

—

Mas, a Bahia não guardar, apenas o primeiro lugar na produção brasileira do cacáu. No fumo, na mandioca, no côco, ela é também a vanguardeira. A grande variedade de sua produção vegetal, a riqueza de seus rebanhos, e dos minerais diversos dos quais tem praticamente o monopólio brasileira do cacáu. No fumo, na mandioca, no côco, ela é também a vanguardeira. A grande variedade de sua produção vegetal, a riqueza de seus rebanhos, e dos minerais diversos dos quais tem formariam extensa relação. Sôbre cada item haveria não só que fundar muitas esperanças como levantar muitas dúvidas.

Sendo na quasi totalidade, porém, produtos conhecidos e já fazendo secularmente parte do quadro da economia baiana, não se justificaria que o visitante se estendesse em bordejar seus problemas, quando, em compensação, teria, para se deter um fato novo uma promessa de grandes horizontes á economia brasileira, surgida em Janeiro de 1939.

Antes de haver ecoado por todos os pontos do pais o nome de Lobato, o Brasil era possuidor, de um largo trêcho do planeta, muito vasto, mas condenado a destinos limitados, por lhe faltar uma das molas modernas, indispensáveis a industrialização, a mecanização a relativa autonomia econômica sob qualquer aspecto.

Com que prazer os que viviam naquele dia tiveram que refundir suas idéias sôbre nossas possibilidades econômicas! Parecia-lhes até que, dentro de dez anos, não mais teriamos de importar o combústivel liquido. Ao contrário, seriamos os fornecedores abençoados, aos quais os outros povos viriam em fila pedir o seu quinhão. Com a técnica moderna, pensavam os brasileiros confiantes, rapidamente serão perfurados milhares de poços, haverá canalizações diretas as embarcações que virão a Bahia de Todos os Santos em busco do ouro negro, as refinarias brasileiras distribuirão essência para os transportes, indústrias se fundarão para o aproveitamento dos sub-produtos. Já viamos em sonho esta cidade histórica transformada em centro indústrial e as torres metálicas cobrindo, compactas, as praias do Recôncavo, onde os coqueirais agitavam outrora a fronde romantica dos seus leques...

Passaram-se os dez anos. Como é triste o despertar de um sonho patriótico! Continuamos a gastar as divisas obtidas pelo esfôrço exportador de nossos produtores, em boa parte nesse mesmo ouro negro que jaz no subsolo brasileiro. Em 1948, enquanto fechávamos a importação para muitos bens necessários ao progresso brasileiro, despendiamos cerca de cem milhões de dólares em gasolina e oleos combustiveis.

Os jazimentos não são de facil acesso, nem abundantes, nem duraveis. Nossos processos de pesquisa têm de ser revistos, novas tecnicas adotadas, muitos outros pontos pesquisados.

Mas, que fizemos para romper os obstáculos, que ritimo demos ás iniciativas, que recursos, que capitais, que esforços destinados a esse grande empreendimento e a essa grande conquista?

Evidentemente, bem abaixo dos nossos sonhos e de nossas necessidades.

A produção do petroleo no Brasil era zero em Janeiro de 1939, e cerca de 17 mil toneladas em Janeiro de 1949. O Consumo brasileiro de gasolina e petroleo em 1938 representava cerca de 993 mil toneladas. Em 1948, cerca de 2 milhões e 800 mil toneladas. Isto significa que cresceu de mais de um milhão e oitocentas mil toneladas. Nossa produção, assim equivaleu a menos de 1 % do acréscimo do consumo.

Esses são os fatos, êsses são os números, fora do mundo subjetivo das controversias.

Por essas realidades, e não pelas intensões, nos julgarão os brasileiros do futuro, quando avaliarem o retardamento em que estamos hoje permanecendo, como que imobilizado no ponto de partida o motor de nossa capacidade realizadora.

—

Mas outra esperança surge no horizonte baiano, para nos acalentar a confiança nos destinos brasileiros: a eletrificação do São Francisco. Isto equivale ao aproveitamento de suas águas para produzir eletricidade, para irrigar as terras ressecadas e permitir o melhoramento do transporte fluvial, instalar usinas, poupar as escassas sobras florestais, dar trabalho e alimento, explorar recursos naturais.

Numa palavra: levantar economicamente o Nordeste.

A Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco incumbe hoje realizar o velho sonho de cinco Estados, criando uma fôrça de propulsão desde muito esperada para seu de desenvolvimento. Terá de fazer em grande o que tentou Delmiro

(Conclui na página 8)

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7-1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
(Livre docente da Universidade do Brasil)
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 68 — 1.° andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DÉ CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-3398
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Secretário	43-4865
Esporte e Policia	43-4894

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina	43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Noticias Militares

Exército

A guarnição da Vila Militar e Deodoro recebeu, ontem, pela manhã, a convite do comandante da 1ª Divisão de Infantaria, a visita do Prefeito Angelo Mendes de Morais. Recebido festivamente no Q.G. daquela Divisão pelos Generais Zenóbio da Costa, Souza Dantas, Jaime de Almeida, Caiado de Castro e Dimas Siqueira de Menezes, além de comandantes de corpos de tropa, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições militares, o visitante após os cumprimentos passou a percorrer várias unidades, tendo estado inicialmente no Regimento Sampaio e 2º Regimento de Infantaria, sob os comandos dos Coroneis Coelho dos Reis e Fernando Besouchet, respectivamente. Nestas unidades a tropa formou em suo honra, tendo desfilado em continência, fazendo antes interessantes demonstrações.

— O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, presentemente em gôzo de férias, recebeu do Brigadeiro A.F. Trompowski de Almeida, titular da Aeronáutica, o seguinte aviso: "Tenho a honra de acusar recebido o aviso de 24 de março p. findo, pelo qual Vossa Excelência agradece a colaborção deste Ministério nas inspeções pasadas por Vossa Excelência nas guarnições do Exército em todo o território nacional. Venho a Vossa Excelência, Senhor Ministro, declarar, em nome da Aeronáutica, a gratidão da Fôrça Aérea pelo privilégio que lhe foi concedido de prestar serviços ao Exército na pessoa de seu eminente e digno Ministro. Os interêsse da Defesa Nacional e o sentimento de fraternidade que reina entre as Fôrças Armadas são compreendidos e sinceramente exercidos pela Aeronáutica que considera qualquer serviço prestado ao Exército e a Armada, um titulo de honra. Continue, Senhor Ministro, a reclamar a colaboração da FAB, pois hoje comigo e amanhã com outro chefe, jamais será regateado qualquer auxilio ao comando do Exército pois do prestigio funcional que decorre da mutua cooperação, firmar-se-á ainda mais o conceito de autoridade tão necessário as Corporações militares, nos dias que correm. Agradeço a Vossa Excelência todos os conceitos que emitiu sôbre meus oficiais, suboficiais, sargentos e soldados e é evidente a satisação que tenho pela forma de como se conduziram e que Vossa Excelência houve por bem realçar. Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinta consideração".

— Estão chamados a comparecer ao gabinete do Ministro da Guerra, a fim de tratar assunto de interêssepessoal o reservista de 3ª categoria Armando Mauricio Drajano e a Sra. Angelsina Jordão Costa; e ao Serviço de Saude da 1ª R.M. (3º pavimento do Palácio da Guerra) o ex-soldado do Batalhão Escola de Infantaria Sebastião Barbosa.

— O Ministro de Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, endereçou ao General Onofre Moniz Gomes de Lima, ao deixar o cargo de comandante da Policia Militar do Distrito Federal, por motivo de sua promoção e nomeação para o comando da 4ª R.M. e guarnição de Minas e o seguinte aviso: "No ensejo em que Vossa Excelência é chamado, por motivo de sua recente promoção ao elevado pôsto de General de Divisão, ao exercicio de novas e mais altas funções militares, venho manifestar-lhe, em nome do govêrno, o reconhecimento pelos relevantes e inestimáveis serviços prestados ao país no comando da valorosa e leal corperação. Vencendo as atuais circunstâncias, o peiodro de administração de Vossa Excelência ficoü marcado pela adoção de haveis providências e concretização de iniciativas salutares. E'-me particularmente grato, acentuar o espirito de disciplina da tropa, nesta fase do seu comando, sem que tivésse ocorrido o mais leve ncdente que a pudesse comprometer, fato que, se por uma parte é motvo de merecido encomio a pessoa de V. Exa., por outra parte, revigora a justificada confiança do Govêrno, nessa Policia Militar. Queira, pois aceitar com os meus cordiais agradecimentos, os votos sinceros que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência, ao par dos melrores augurios pelo êxito constante em sua brilhante carreira".

—Estão encertados os preparativos para a solenidade de 2 de maio, as 10 horas, no Estádio do Fluminense, que terá por fim a confirmação nos postos militares dos oficiais que concluiram o curso da Escola Militar de Rezende, ministrado aos que frequentaram o de Oficiais da Reserva, que funcionou no C.P.O.R. do Rio de Janeiro. O ato contará com a presença do Presidente da Republica e do mundo oficial, especialmente convidados. O programa é o seguinte: a) recepção ao Presidente da Republica; b) alocução do comandante e Diretor do Ensino, Coronel Carlos de Lemos Basto; c) ingresso simbólico dos oficiais nos quadros do Exército ativo; d) declaração de aspirantes; e) entrega de prêmios e espadas; f) discurso do paraninfo da turma "Monte Castelo-Montesé", Tenente Coronel José Maria de Morais e Barros, subdiretor de ensino; g) entrega de medalhas; h) discurso do orador da turma, Capitão Justino Vieira; i) desfile em continência ao Presidente da Republica; j) retirada do Chefe da Nação.

— Realizar-se-á no próximo dia 3 de maio, as 11,30 horas, a cerimônia de posse do General de Brigada José Daudt Fabricio no cargo de comandante da Escola do Estado Maior, para o qual fôra há pouc onomeado. A transmissão será feita pelo General de Divisão Alencar Araripe, que foi exonerado por motivo de sua promoção e nomeação para o comando de 6ª D.I., no sul do país. O ato revestir-se-á de solenidade, tendo sido convidados para assisti-lo as altas autoriades civis e militares e jornalistas. O novo comandante, que até há pouco exerceu a chefia do gabinete do Ministro da Guerra, é originário da arma de Engenharia. Na sua fé de oficio, estão consignadas comissões das mais honrosas, como sejam de adido militar do Brasil na Argentina; chefe de seção no Estado Maior do Exército, comandante de vários batalhões de Engenharia; oficial de ligação entre os Ministérios da Guerre e Exterior. E' engenheiro civil e militar, bacharel em matemática e ciências fisicas e possui os cursos de Engenharia, Aperfeiçoamento e de Estado Maior. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma homenagem pelo motivo acima, em dia e hora a serem designados.

O empréstimo da ASPERJ em fôlha de pagamento

O Governador do Estado do Rio acaba de sancionar a lei pela qual ficam autorizadas as consignações em fôlha de pagamento de funcionários estaduais, decorrentes da aquisição de titulos do empréstimo lançado pela Associação dos Servidores Publicos do Estado do Rio de Janeiro, para a construção de sua sede social, na Capital fluminense.

Comunicado da Administração do IPASE

A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, tendo em vista o elevado número e propostas imobiliárias recebidas, o qual atinge a mais de mil e quinhentas, comunica aos segurados que o prazo para o recebimento de pedidos de empréstimos hipotecários, nesta Captial, encerrar-se-á impreterivelmente no próximo dia 30, ás 11 horas.

Tal medida é determinada a fim de que não seja ainda mais dilatado o periodo, bastante longo, em que poderão ser realizadas tôdas as operações propostas, dentro das disponibilidades financeiras do Instituto.

Não pode ser aposentado como diretor do T. R. E. do Ceará

Como deliberou o T. S. E. sôbra o recurso interpos to

Esteve reunido o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrade, depois de lido o relatório pelo Secretário Geral, Sr. Agripino Veado, a referida côrte pronunciou as decisões que nas linhas abaixo divulgamos.

RECURSO Nº 1.154, DO CEARA

Relator, Ministro Machado Guimarães. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Sr. Tomaz Pompeu de Souza Brasil Filho, pleiteando a sua nomeação para o cargo de diretor geral da Secretaria do Tribunal Regional do Ceará. Foi designado relator do vencido o Ministro Djalma da Cunha Melo. O Ministro Plinio Pinheiro Guimarães participou do julgamento substituindo o Ministro Sá Filho que declarou impedimento.

RECURSO Nº 1.809 DE S. PAULO

Relator, Ministro Sá Filho. — Foi homologada a desistência, apresentado pelo diretório do Partido Democrata Cristão, de S. Paulo, que recorrerá contra o ato do diretório central do mesmo partido extinguindo o mandato daquele diretório.

PROCESSO Nº 1.849, DO PIAUI

Relator, Ministro Sá Filho. — O Tribunal Superior atendeu ao pedido formulado pelo Tribunal Regional do Piaui, para a criação de novas zonas eleitorais nas comarcas de Esperantina, Batalha e Regeneração.

O Brasil receberá imigrantes por via aérea

E' das ais auspiciosas a noticia de que vamos receber, semanalente, imigrantes por via aérea.

De odo a atender com mais rapidez, os pedidos de técnicos para nosso parque industrial, assim como de especialistas em agricultura e em outros trabalhos a Comissão Mista Brasil-O. I. R. providenciou para, concomitantemente, com os embarques marítimos, venha, por via aérea, em ritmo semanal, um determinado numero de imigrantes.

E' digna de registro essa nova iniciativa, que a par do criterioso serviço de seleção efetuado na Europa préviamente, garante ao nosso país, a despeito do que possam dizer pessoas cujos interêsses particulares estão sendo contrariados, um excelente material humano como jamais foi encontrado nos grupos étnicos dispostos á imigração.

O serviço de transporte aéreo começará imediatamente, o que significa uma espécie de tratamento vigoroso do organismo nacional um tanto avitaminado. Consignando êsse fato não é demais lembrar-se a necessidade premente de cobrir os claros demográficos abertos na agricultura na industria que se expande e no comércio que procura se adaptar ás realidades do após-guerra.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.067.733,60

Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto

ABERTURA DE ANO LETIVO

O Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (Fundação José Lopes), sob a presidência do seu Diretor Cultural Dr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, iniciará as atiyiades do sétimo ano letivo na próxima segunda-feira, 2 de maio, as 17 horas, com a aula do eminente professor e historiador português Dr. Hernani Cidade — membro da delegação portuguesa ao 4º Congresso Brasileiro de História, — que falará sôbre "O Conceito do Homem na Época de 500, Através os Lusíadas".

O Dr. Hernani Cidade, que ocupa a cadeira de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia e Letras, de Lisboa, é autor de "Lições de Cultura e Letras Portuguesas", "Luiz de Camões — o Épico", do estudo critico "Padre Antônio Vieira" e muitos outros trabalhos de grande valor histórico, sôbre linguistica, estética e sociologia.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.



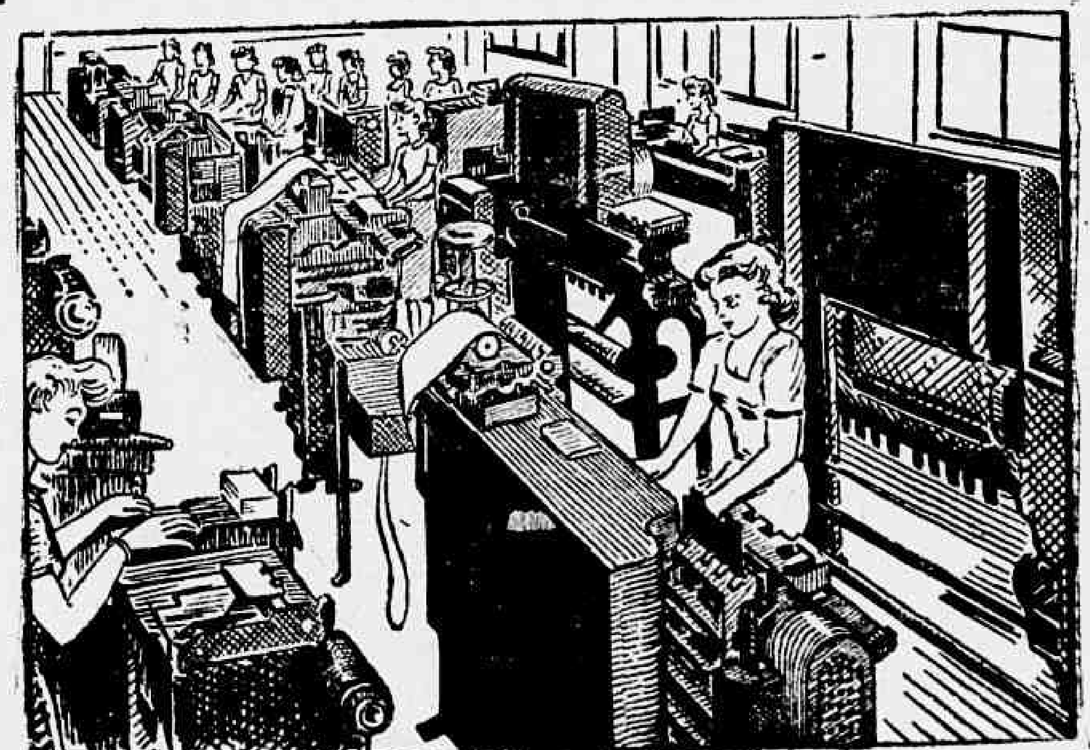
Evoluindo — para melhor servir ao público

1922
FATURAÇÃO SEMI-MECANIZADA



Com a preocupação de servir cada vez melhor ao público, a S. A. du Gaz de Rio de Janeiro mecanizou completamente todos os seus serviços de faturamento com a aplicação dos mais modernos sistemas electro-automáticos de contabilização! Isto significa rapidez na extração e expedição das contas e exatidão nos calculos, para maior garantia do consumidor! Dessa forma, a S. A. du Gaz de Rio de Janeiro, vem desde 1907 zelando pelos interesses do público, melhorando e desenvolvendo seus serviços com a utilização da mais avançada técnica.

1948
FATURAÇÃO ELETRO AUTOMÁTICA



S.A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

CINEMA

"MINHA ROSA SILVESTRE"

Neste filme da Warner Brothers, estreado esta semana no Império, vê-se até onde chega a exploração do ambiente regional pelos norte-americanos. Efetivamente em "Minha rosa silvestre", em que Dennis Morgan aparece como principal, a drama é reduzida a um simples romancezinho sem expressão alguma. O que há são canções interessantes e emotivas que aliviam o filme realizado pelo veterano David Butler, que agiu fracamente na direção. "Minha rosa silvestre" (My Wild Irish Rose) tem os seus encantos... mas para os irlandêses, que são poucos aqui no Rio, os quais terão uma lembrança afetiva de sua terra, com aquela música terna, apresentada no filme e impregnando-o todo com a sua melodia... e ritmo.

Dennis Morgan aparece muito bem, destacando-se nesse trabalho os seus dotes de cantor. Outros que formam o "suporting cast" são Andrea King, Alan Hale, Arlene Dahl, George O'Brien e Ben Blue, com uma interpretação apenas regular. Acompanharam o ritmo do celulóide.

PAULO PORTO

—oOo—

"PEQUENO MUNDO ANTIGO"

Alida Valli — a estrelinha deliciosa que Hollywood roubou ao cinema italiano, antes de partir para a América terminou o filme mais simpático de sua carreira artística, que traz o título gracioso de "Pequeno mundo antigo" — "Piccolo mondo antico" — Ao lado de Alida Valli veremos o galã Massimo Serato vivendo o impetuoso personagem do romance de fama do escritor Fogazzaro.

OUTRO FILME DE GINO BECHI

Gino Bechi — o galã-cantor do cinema italiano, cujos discos são procurados avidamente nas casas de discos, será visto proximamente nas telas no filme "Até logo, papai". Ao seu lado estará a estrêla do "Um hin na vida" — a simpática e atraente Mariella Lotti.

GIGLI ESTÁ NO SÃO CARLOS

O Cine São Carlos, na Cinelândia, tem em cartaz, atualmente, um filme com Beniamino Gigli: — "O caminho do amor", onde o célebre artista canta inúmeros trechos de ópera. O filme apresenta, ainda, um belo entrecho romântico. Com vistas aos amantéticos do "bel-canto" e aos admiradores do grande Gigli.

O CINEMA E O SEGUNDO CENTENÁRIO DE GOETHE

A fim de comemorar o segundo centenário de Goethe preparam-se vários atos na Alemanha.

Também o cinema vai render o seu tributo àquele gênio imortal, para o qual se iniciará proximamente uma nova versão de "Fausto". Já estão rodando, aliás, uma as obras do grande poeta, "Die Leiden des jungen Werter". Esta película está sendo filmada nos Estúdios de Munich-Geiselgasteig, sob a direção de K. H. Stroux, Horst Caspar, Heidemarie Hatheyer e Paul Klinger são os protagonistas. Stroux pretende não sòmente seguir fielmente as palavras de Goethe, senão também encontrar ao mesmo tempo um meio de consolar o povo alemão, demonstrando-lhe que não é pobre, porquanto os valores espirituais de um povo não se perdem nem podem ser destruídos.

DESAPARECEU UM GRANDE CENARISTA FRANCÊS

O notável pintor e decorador francês Christian Bérad, falecido recentemente, contribuiu com a sua arte interessante para realçar o prestígio da cenografia no seu país. Bérard foi um grande colaborador do cinema francês.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Sua espôsa e o mundo", com Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Van Johnson, Angela Lansbury e Adolphe Menjou.

PLAZA — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

PALÁCIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordoba e Zully Moreno (4ª semana).

PATHÉ — "A Bela e a Fera", com Jean Marais e Josette Day.

VITÓRIA — "Belinda", com Lew Ayres e Jane Wyman e Charles Bickford e Agnes Moorehead (3ª semana).

ODEON — "Muralhas humanas", com Cornel Wilde, Linda Darnell, Anne Baxter e Kirk Douglas (2ª semana).

IMPÉRIO — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan.

SÃO CARLOS — "O caminho do amor", com Beniamino Gigli, e "Viras do barulho", com o Gordo e o Magro.

REX — "Uma vida marcada", com Victor Mature e Richard Conte.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, comédias e variedades.

ELDORADO — "Cisne negro", com Tyrone Power e Maureen O'Hara.

METRÓPOLE — "Quando os deuses amam".

IRIS — "Ordem de saída".

IDEAL — "Uma vida marcada", com Victor Mature e Richard Conte.

PRESIDENTE — "A bela e a fera", com Jean Marais e Josette Day.

SÃO JOSÉ — "Romeu e Julieta", com Cantinflas e Maria Elena Marques.

SÃO LUIZ — "Uma vida marcada", com Victor Mature e Richard Conte.

COLONIAL — "A... mundana" e "Quatro irmãos a queriam".

OLIMPIA — "Era seu destino" e "Caravana emboscada".

MODERNO — "Capitão cautelosa" e "Fogo cruzado".

PIRAJÁ — "Madresselva", com Libertad Lamarque.

STAR — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

ROXY — "Uma vida marcada", com Victor Mature e Richard Conte.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

IPANEMA — "Belinda", com Lew Ayres e Jane Wyman.

ASTORIA — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

METRO-COPACABANA — "Sua espôsa e o mundo", com Spencer Tracy, Katharine Hepburn e Van Johnson.

CARIOCA — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres.

AMÉRICA — "Uma vida marcada", com Victor Mature e Richard Conte.

RITZ — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

AVENIDA — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno.

RIAN — "Minha rosa silvestre", com Dennys Morgan.

OLINDA — "Alma negra", com Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

METRO-TIJUCA — "Sua espôsa e o mundo", com Spencer Tracy, Katharine Hepburn e Van Johnson.

PALÁCIO-VITÓRIA — "Kismet" e "O rei dos cavalos selvagens".

ESTÁCIO DE SÁ — "Sonhos dourados" e "Frio siberiano".

PRIMOR — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd.

FLORIANO — "Uma noite na Opera".

MONTE CASTELO — "Uma vida marcada", com Victor Mature e Richard Conte.

MARANHÃO (Cinema ao ar livre, na Rua Maranhão) — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergmann e Paul Henreid.

MÉIER — "Frá Diavolo" e "Segredo das asas".

PARA TODOS — "A bela e a fera", com Jean Marais e Josette Day.

FLUMINENSE — "Mulher caluniada" e "Loucuras da mocidade".

MASCOTE — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd.

COLISEU — "Suprema decisão" e "Segredo misterioso".

VAZ LOBO — "Paixão dos fortes" e "É um cadáver não voltou".

ALFA — "Mascarada tropical" e "Luva reveladora".

IRAJÁ — "Extranha fascinação".

EM NITERÓI

RIO BRANCO — "Acordes do coração", com Joan Crawford e John Garfield, e "Marinha em férias".

IMPERIAL — "A lei do mais forte", com James Cagney e Humphrey Bogart, e "O terror dos mares", 10º e 11º eps.

ODEON — "Anjo sem asas", com Van Johnson.

EDEN — "Os anjos e o negromante", com Leo Gorcey, e "Férias atribuladas", com Freddie Stewart.

ICARAÍ — "A abrazadora", com Veronica Lake.

MANDARO — "As Cruzadas".

BRASIL — "Tarzan, terror do deserto", com Johnny Weissmuller, e o Charlie Chan em "Dinheiro falso".

PALACE — "Uma vida marcada", com Victor Mature e Richard Conte.

PARA TODOS — "Sétimo véu" e "Música atômica".

RINK — "O beijo da morte", com Brian Donlevy.

EM VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Filhos do divórcio" e "O vale dos zombies".

EM CAXIAS

CAXIAS — "A felicidade não se compra" e "A máscara do sombra".

EM MERITI

GLORIA — "Comando negro" e "[illegible]".

Contra a CASPA QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Adélia Pacheco, espôsa do Sr. Artur Eugênio de Alcantara Pacheco.

— Sra. Amerinda Campanella, espôsa do Sr. Miguel Campanella.

— Professora Olga Menezes, diretora da Escola Gomes, da Prefeitura.

SENHORES:

Dr. Henrique Roberto Gonçalves, engenheiro da Prefeitura.

— Sr. José Maria de Almeida, nosso colega de imprensa.

— Sr. Álvaro Francisco da Mota.

— Professor Alfredo Nasser.

— Dr. Pio Benedito Otoni.

— Sr. Jair Picaluga, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Breno Lobo Leite Pereira, jornalista.

— Dr. Jorge Marsila Mota, médico nesta capital.

— Dr. Júlio Xavier da Silva Moura, do Ministério da Viação.

— Sr. Henrique Ramos e Silva, nosso colega de imprensa.

— Sr. Serafim Gomes Corrêa, do nosso alto comércio.

— Sr. Elmano Cruz, jornalista.

— Sr. Carlos Lacerda, nosso colega do "Correio da Manhã".

— Sr. Júlio de Moura.

— Faz anos hoje, o Dr. Moacir Nazareth, funcionário do Ministério da Guerra.

SENHORINHAS:

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Senhorinha Cleonice Alexandre de Oliveira, filha do Sr. Atahualpa de Oliveira e de sua espôsa Sra. Maria Alexandre de Oliveira.

MENINAS:

Completa hoje mais um aniversário natalício, a inteligente menina Zaira dos Santos Borges, filha do Sr. Roberto Borges, funcionário da Imprensa Nacional, e de sua espôsa Sra. Marilda dos Santos Borges. Na residência de seus pais, em Niterói, a aniversariante oferecerá uma festinha às suas amigas e colegas.

MENINOS:

Acha-se hoje em festa o lar do casal Rocha Pôrto, por motivo da passagem da data natalícia de seu dileto filho, Orlando da Rocha Pôrto, residente à Rua Uranos nº 649, Bonsucesso.

CASAMENTOS

SRTA. NILZANA FIRMO-TTE. GUSTAVO FONSECA — Será realizado hoje, às 17.30 horas, no Convento do São Bento, o enlace matrimonial da Senhorinha Nilzana Firmo, filha do jornalista Nelson Firmo e de sua espôsa Sra. Escolástica Gonçalves de Vasconcelos Firmo, com o 1º Tenente da Aeronáutica Gustávo Fonseca, filho do saudoso advogado Antônio de Paula Fonseca Soares e da Sra. Isabel Dias Fonseca Soares.

MARIA EMILIA PEREIRA CARDOSO-AGENOR ZANETTI — Realiza-se hoje, na matriz de N. S. de Bonsucesso, às 17.30 horas, o enlace matrimonial da prendada e distinta Senhorinha Alcina Pereira Cardoso, dileta filha da Sra. Maria Emília Pereira Cardoso, com o Sr. Agenor Zanetti, filho do Sr. Amante Zanetti.

Servirão como padrinhos dos jovens nubentes, o casal Milton Gomes do Rego e sua espôsa, Sra. Rosália Pereira do Rego. A recepção aos convidados será levada a efeito na residência da noiva, à Rua Sargento Silva Nunes, 112.

— Realiza-se hoje, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial da Senhorinha Maria Teresa Pitta, filha do Sr. Antônio Cabral Pitta, e da Sra. Adelaide Pedrosa de Lima Pitta, com o Dr. Marcelo Teixeira Brandão Filho, do quadro de engenheiros da Prefeitura, filho do Dr. Marcelo Teixeira Brandão e da Sra. Ivete Vieira Teixeira Brandão.

SRTA. JERONIMA DOS REIS MAIA-SR. JOÃO LEMOS DE VASCONCELOS — Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São José de Leonissa, na cidade de Itaocara, Estado do Rio, o enlace matrimonial da Senhorinha Jerônima dos Reis Maia, filha da viúva Sra. Amélia Fontes Maia, com o Sr. João Lemos de Vasconcelos, funcionário do Ministério da Guerra.

BODAS

SRA. DIAMANTINA DEMARIA BOITEUX-ALMIRANTE LUCAS ALEXANDRE BOITEUX — Completam hoje, o seu 44º aniversário de casamento, a Exma. Sra. Diamantina Demaria Boiteux e o Almirante Lucas Alexandre Boiteux, conhecido escritor do assuntos militares, históricos e geográficos.

Casal vantajosamente estimado em nosso meio social, grandes serão as homenagens que receberá nesta data pela passagem de tão significativo acontecimento.

BATIZADOS

JOSÉ ANTONIO — Realizar-se-á amanhã, no Santuário-Basílica de N. S. Auxiliadora, em Santa Rosa, Niterói, o batismo do menino José Antônio, filho do Sr. José da Cunha Bastos Filho e da Sra. Ita-Andrade. Os padrinhos serão o Dr. Raul de Oliveira Rodrigues, secretário do "Diário Trabalhista", e sua espôsa Prof. Alzira de Melo Rodrigues.

BAILES

A. A. GRAJAÚ — A elegante sede da Associação Atlética Grajaú, abrir-se-á hoje, para a realização do baile mensal da querida agremiação. Tocará a orquestra de Homero. Traje de passeio completo (homens).

VIAJANTES

SR. RALPH HARRISON GREENWOOD — Seguiu, ontem, ara Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o Sr. Ralph Harrison Greenwood, presidente da General Electric no nosso país.

— Regressou de Fortaleza o Deputado Federal Beni Carvalho, que viajou pelo Constellation da Panair do Brasil.

A Belo Horizonte retornou o Deputado Estadual Ilacyr Pereira Lima, prócer da seção mineira do Partido Trabalhista Brasileiro.

— Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindos da Europa: Sr. A. Alves Carvalho; Sr. Wendelling; Sr. Katerman; Sr. Straube; Sr. Jasper; Sr. Hartman; Sr. v. d. Meyden; Sra. Loeffler; Sr. Morgado; Sr. Oliveira; Sr. Kurth; Sra. Kurth; Menino Kurth; Sr. Heino; Sr. A. Fugueron; Sr. M. Ferreira; Sr. Gonçalves Oliveira.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Sergio Horácio Uzana Concha, Luz Bustamante Del Campo, Maria Juana Bilas de Bosco, Fernando Bosco, Júlio Angel Martinez, José Guillermo Filgueiras, Hugo Jorge Billo, Carlos Benjamin Vergara Navarrete, Raquel Del Carmen Vergara Navarrete, Virginia Vergara Navarrete, Irma Ureta Gorsse, Mercedes Vergara Navarrete.

Para Recife: Maria Lúcia da Rocha e Silva, Gilvan da Rocha e Silva, Gilberto da Rocha e Silva, Geraldo da Rocha e Silva, Georges da Rocha e Silva, Graslela da Rocha Silva, José Ambrosino da Silva, Manuel Firmo da Cunha Neto, Clara Dachner, José Spalter, Nadejhda Gerreiz, Jacques Scheter.

Para Salvador: José de Oliveira Queiroz, Juvenal Castellano, Rúi de Sousa Carneiro, Luiz Brandão Costa Magalhães, Margarida Pereira Magalhães, Luiza Maria Pereira Magalhães, Luiz José Pereira Magalhães, Dylson Reys Hofko, Doris Popoff, Herbert Graham Clark, Álvaro Fernandes Costa, João Inácio Cabral Vasconcelos.

Para Curitiba: Flausino Mendes, Ena Cristina Kummalow, Lisbeth Kummarow, Egon Kummarow, Manuel Luiz de Matos Barreto.

TEATRO

"MORTOS SEM SEPULTURA"

Os estudantes da Faculdade Nacional de Direito não quiseram ficar alheio ao desenvolvimento cênico em nosso meio. O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por intermédio do seu Departamento de Teatro, está promovendo a encenação da peça "Mortos sem sepultura", de Jean-Paul Sartre, criador, na França, do Existencialismo.

A peça foi traduzida, caprichosamente, por Heldon Barroso, estando os trabalhos de cêna, em boa hora, confiados à experiência dramática de Adacto Filho.

A "LILI DO 47"

Entrará amanhã em sua segunda semana de representação, no Serrador, a discutida comédia "Lili do 47", original de Joracy Camargo, o mais vibrante espetáculo do momento na Cinelândia. Esse novo original, bem acolhido pela crítica continua sendo bem recebido pelo público que, de quando em vez, interrompe a representação com palmas, para ressaltar a excelência dos intérpretes de "Lili do 47", notadamente na cêna altamente dramática do encontro de "Maria do Céu" (Eva Todor) e "Acácio", sem pai (Afonso Stuart), no 2º ato. Elza Gomes, a 'Clara", mãe de "Maria do Céu", apresenta desempenho irrepreensível, merecendo por parte de algumas espectadoras epitetos violentos, que equivalem a louvores, pela verdade com que a aplaudida atriz desempenha o simpático papel de mãe amoral, valodosa, fútil. Adré Villon, em "Décio" completa o quarteto pela prieza e sobriedade com que desempenha o não menos antipático papel do vilão. Hoje, "Lili do 47", será representada em duas sessões, às 20 e 22 horas e, amanhã, em três, sendo uma em vesperal elegante às 16 horas.

A ENCENAÇÃO DE "ROMEU E JULIETA"

Paschoal Carlos Magno marcou para 12 de maio próximo, no Teatro Fenix, o início do mais arrojado programa já apresentado pelo "Teatro do Estudante", nos seus dez anos de existência, o "Festival Shakespeare", incluindo "Romeu e Julieta", "Macbeth", "Sonho de Uma Noite de Verão" e "Othelo".

O início do "Festival Shakespeare" dar-se-á com "Romeu e Julieta", na interpretação dos estudantes: Sylvio Ortof, Narto Lanza, Laís Perez, Elcio Fontes, Maria José, Adaury Dantas, Natalia Daré, Gilberto Martinho, Wilson Ribaldo, José Ricardo, Paulo dos Reis, Rúi Borba, Milton Fernandes, Flamarion de Sousa, e outros, sob a competente direção de D. Ester Leão.

A disciplina a que se submetem diariamente todos os estudantes-intérpretes, durante os ensaios das diferentes peças, é uma garantia do êxito que se pode esperar dos espetáculos do "Teatro do Estudante" a ter início dia 12 próximo, no Teatro Fenix, numa memorável noite de gala.

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

Apresentando-se simultaneamente no Ginástico e no Teatrinho Jardel, em Copacabana, o Teatro da Carochinha está alcançando grandioso sucesso com a sua segunda produção: — "A Revolta dos Brinquedos". Trata-se de um original cheio de motivos de encantamento para os pequeninos espectadores: personagens, movimento, música e ballet... Ensaiada por D. Estre Leão, montada com cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira, conta "A Revolta dos Brinquedos" com a colaboração de elementos de valor, muitos dos quais brilhantemente se revelaram na apresentação do "Picapau Amarelo": Katucha Delgado, Gerdal dos Santos, Licia Magna, Vandinha Dias, Aquilino Barreiros, Miguel Rosemberg, Marita Almeida.

Os espetáculos no Ginástico realizam-se aos domingos às 10 horas da manhã e no Teatrinho Jardel aos sábados e domingos às 13, e às 16.30 horas.

ESPETÁCULOS

SERRADOR — "A Lili do 47", por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Diabinho de saia", pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Belmira do Sinal", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Arlequim", pela Companhia dos Doze, às 20.30 horas.

TEATRO JARDEL — "Brotinhos e Tubarões", pela Companhia Jardel, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO ÍNTIMO — "A Felicidade não espera", pela Companhia Mário Salaberry, às 21 horas; às 16 horas e, à noite, duas sessões às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo da Girafa", pela Grande Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Chica Boa", pela Companhia Hortência Santos, às 20 e às 22 horas.

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

O cigarro continha narcótico

S. PAULO, 29 (Asapress) — O comerciante Américo Degan queixou-se à Polícia de que, vindo do interior para fazer compras aqui, trazendo 9 mil cruzeiros, foi abordado por dois indivíduos no Belenzinho, os quais lhe propuseram a venda de um bilhete de loteria "premiado" — negócio pelo qual se interessou. Acrescentou que, enquanto com êle conversavam, os dois indivíduos lhe deram um cigarro. Depois de dar alguns tragos neste, começou se sentir mal, perdendo os sentidos. Quando voltou a si, tinha ao seu lado uma jovem, que lhe dava uma droga para aspirar e recobrar os sentidos. Lembrando-se então dos 9 mil cruzeiros, verificou que havia sido roubado dessa importancia. As autoridades policiais não estão muito propensas a acreditar na história contada pelo comerciante, admitindo que se trate de um recurso para fugir à qualquer responsabilidade.

Festival das alunas do Instituto de Educação, no Teatro Municipal de Niterói

Realiza-se hoje, no Teatro Municipal "João Caetano", em Niterói, um interessante festival artístico-musical, organizado pelas alunas do Instituto de Educação da Capital fluminense. A's 14,30 horas, será levada á cêna a revista "Neste mundo e no outro", de autoria da aluna Diva Mendes.

Dado o interêsse que vem despertando êsse espetáculo e pelo carinho com que foi escrita e ensaiada a revista, estamos certos que o êxito do festival anunciado para hoje, no tradicional teatro da Rua 15 de Novembro, será integral.

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

ESCUTE, AOS DOMINGOS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
as apresentações magníficas do
"TEATRO ROMANCE"
sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homogêneo "cast" teatral mayrinkiano.
A partir das 21,05. horas, em oferta do
"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"
— Um café de classe para tôdas as classes

MUSICA

Madame Butterfly

Benedicto Lopes

Assistimos ontem, em segunda récita da temporada lirica nacional, a representação de "Madame Butterfly", ópera maravilhosa que Puccini soube florir de beleza e melodias arrebatadoras. Soube florir de ternura e delicadezas incomparáveis, muito raras hoje, nas horas tormentosas que vivemos.

Constituiam o elenco de "Madame Butterfly" os artistas Darcila Barros, "Cio-Cio-San"; "Tenente Pinkerton", Antonio Minafra; "Suzuki", Nair Calvo; "Sharpless", Silvio Vieira; "Goro", Bruno Magnavita; "Principe Yamadori", Antonio Lembo; "Bonzo", Lisandro Sergente; "Comissário Imperial", A. Bomde; "Oficial do Registro" Simoni. Artistas para os quais essa linda página musical não guardava nenhum segredo, menos a senhora Nair Calvo, pois era a primeira vez a que assistiamos.

O soprano Darcila Barros é dona de uma bela vóz e já familiarizada com o palco, e sua situação em "Madame Butterfly", se não foi ótima, foi muito bôa. E se o espetáculo não teve o esplendor que esperávamos, não lhe cabe a menor culpa, e sim á Comissão controladora da temporada e responsável pelo seu bom ou máu êxito.

Quando nos permitimos a tal afirmativa, é para implorar-lhe o favor, a fim de que não mais se façam as provas finais, as provas com orquestra e em conjunto, na véspera do espetáculo. Sim, porque os artistas são humanos e suas gargantas não são de aço.

E vamos justificar o favor que imploramos á Comissão, com a representação das óperas "Barbeiro de Sevilha" e "Madame Butterfly", que deixaram vêr claramente, criminosamente, o cansaço que afligia aos artistas. Cansaço que podia atirá-los ao fracasso.

A cantora Darcila Barros já tem cantado em diversas temporadas com sucesso, sem o menor favor, porque possui predicados para tanto, e ontem, se não fôsse artista de fato, teria comprometido a ópera, porque cantou visivelmente rouca, visivelmente doente. E, nessa mesma situação incômoda se encontrava o tenor Antônio Minafra, que já cantou com muito sucesso várias vêzes "Madame Butterfly".

Mas, o soprano Darcila Barros que se tranquilize, porque realizou uma bôa "Madame Butterfly" e o que faltou no primeiro ato foi superado no segundo e no terceiro, já com a vóz bem melhorada e magnífica dramatização. E a platéia soube compreender tal situação, aplaudindo-a e aplaudindo-lhe a arte com flôres e muitas palmas.

O tenor Antônio Minafra, há mais de dez anos que conheceo os espinhos da arte lirica, e foi Gabriela Benzanzoni, essa admirável organização artistica e primeira sonhadora do teatro lirico brasileiro que o encaminhou ao palco. Que o caminhou quase que triunfalmente, mas, nada foi realizado, porque o grande contralto foi traido e sacrificado no seu sonho e o teatro lirico brasileiro entrou em agonia.

"Pinkerton" teve no tenor Antônio Minafra um intérprete discreto. E, a tarefa de grande responsabilidade que lhe foi cometida, teve desempenho que garantiu o êxito do espetáculo. Vamos esperar o tenor brasileiro em outra representação, para melhor juizo.

A cantora Nair Calvo foi uma "Suzuki" deslocada do papel. Não chegou a comprometê-lo, mas em tôda ópera deixou muito a desejar, cantando e representando.

O barítono Silvio Vieira no papel do Cônsul "Sharpless", estêve á altura de sua importancia. Soube vivê-lo com o brilho e desenvoltura de sempre e ainda com a familiaridade que tem com a cêna lirica.

O tenor Bruno Magnavita foi um ótimo "Gôro". Já esperavamos sua atuação vigorosa, porque êsse papel de há longos anos que é seu conhecido.

Lisandro Sergente, A. Bomde, Simoni e Antônio Lembo, nos papéis de "Yamadori", "Bonzo", "Comissário" e "Oficial do Registo", muito cooperaram para o bom êxito do espetáculo de "Madame Butterfly".

A orquestra teve a regência do maestro Martinez Grau, que soube conduzi-la com brilho e segurança, sendo por vêzes bastante ovacionado.

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

ATE' CR$ 25.00,00
Compramos várias máquinas para atelier de costura, serve em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Pago á vista e em qualquer distancias. Rua Aristides Lobo, 134 — Tel.: 28-7547.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DE GIFFONI
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Novo catedrático da cadeira de Direito Administrativo da Faculdade de Direito

Assumiu a cadeira de Direito Administrativo da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, para o qual foi recentemente nomeado, o professor Caio Tacito, advogado nesta capital e procurador do Instituto dos Comerciários, exercendo as funções de chefe de gabinete do presidente da autarquia. Formado em 1938, o Dr. Caio Tacito é colaborador de revistas especializadas e tomou parte na I Conferencia Inter-Americana de Advogados e na II Conferencia Americana de Segurança Social, realizadas, respectivamente, em 1945 e 1947.

Simultânea...

(Conclusão da pág. 1)

...ens obrigatórias, com a discriminação de uma ficha sôbre a situação de cada estabelecimento, o que facilitaria a qualquer momento um exame da observação do trabalho fiscal.

O Diretor da Divisão de Fiscalização, em cumprimento tambem ás determinações superiores, baixou instruções expressas para a verificação do Imposto Sindical, devendo o inspetor do Trabalho promover o levantamento dêsse tributo e o exame dos livros competentes, a fim de verificar dêsse pagamento nos três ultimos exercicios. A obrigatoriedade dessa parte é determinada sob responsabilidade funcional de cada servidor.

Regressou do Pará o Senador Magalhães Barata

Procedente de Belém, pelo avião da Panair do Brasil, regressou, ontem, o senador Magalhães Barata, Presidente do PSD do Pará e que fôra conferenciar com o Governador Moura Carvalho, antes da partida dêste para os Estados Unidos, a convite do Governador de Nova York.

Acompanhando-o veio na mesma aeronave o Sr. Silvio Meira lider da bancada pessedista na Assembléia Estadual do Pará.

Juca, zagueiro do Vila Nova, nas cogitações do Fluminense

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Juca, aquele zagueiro que foi convocado para os treinos da seleção brasileira em Poços de Caldas, e que pertence ao Vila-Nova desta cidade, atualmente com seu contrato terminado, foi convidado pelo Fluminense, do Rio de Janeiro, para submeter-se a um periodo de experiência no tricolor da Cidade Maravilhosa. Segundo apuramos, Juca seguirá para o Rio na próxima semana e se agradar, serão entabolados as negociações para a compra do seu passe.

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de amortização do mês de Abril

Na sede da Companhia sita á Av. Nilo Peçanha 12 - 6º andar, realizar-se-á dia 30 do corrente, sábado, ás 12 horas, o sorteio de amortização dos nossos titulos, referentes ao mês de ABRIL de 1949.
Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 11,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia á Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar s/422-46; na Agência Suburbana, á Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente á Estação de Engenho de Dentro) em Niterói á Praça Floriano Peixoto n. 18, (em frente à Prefeitura).

Mestres das...

(Continuação da página 1)

Todavia, como acima frizamos, a exposição apresenta-se verdadeiramente rica e variada quando nos revela quase todos os estilos, escolas e tendencias do plasticismo moderno.

Dificilimo para o reporter, já que dificil é para a critica especializada, penetrar o mundo mágico e colorista dos pintores atuais, definindo e classificando. Contudo, os nossos olhos não se podem furtar á contemplação de um "La femme au bleu" de Picasso "Composição" de Chagal, "Paisagem Hibernal" de Wlaminck, "Portrait de femme" de Matisse, "Cabaret du lapin agile" de Utrillo, Sisley, Pirandello e dezenas de outros grandes mestres modernos da escola de Paris, italianos, inglêses, espanhois, etc. Tambem esta representada brilhantemente a pintura brasileira, com seu acento próprio, mostrando os maiores valores dos nossos meios, alguns deles no mesmo plano dos mestres alienigenas. Entre outros, anotamos Portinari, Burle Marx, Djanira, Santa Rosa, Guignard, Di Cavalcanti, etc.

ESCULTURA

Embora pouco numerosas as esculturas que o Salão expõe, constituem obras de valor inegável, contando-se entre elas "Cantores" de Giorgi, "Mulher ajoelhada" de Stockinger, "Torso" de Pedrosa, Ceschiatti, Celso Antonio, Brecheret e Nobiling.

E' digna, pois, de todo o apoio essa brilhante iniciativa, que se tornou realidade graças á contribuição valiosa do Museu de Arte e do Museu de Arte Moderna, ambos de São Paulo, bem como de colecionadores particulares e artistas desta e daquela cidade.

"UM INCIDENTE DE SOMENOS..."

(Conclusão a 1ª. página)

O titular da pasta do Trabalho, foi aguardado no Aeroporto Santos Dumont por grande número de autoridades, presidentes e representações sindicais de trabalhadores, das classes patronais, diretores e funcionários do Ministério do Trabalho, que lhe tributaram expressiva acolhida, em desagravo ao envolvimento comunista, quando em visita ao Palácio do Legislativo daquela República.

Ao descer do avião, foi recebido com palmas e vivas ao Brasil, passando a seguir aos abraços dos amigos.

ENTREVISTA COM A IMPRENSA

Logo após ter chegado ao seu gabinete o Ministro Honório Monteiro se avistou com os jornalistas relatando-lhes as ocorrencias que deram margem para o registo do incidente na Camara dos Deputados do Uruguai.

Ponderou então o professor Honorio Monteiro que o incidente fôra de somenos importancia, pois recebeu da Camara, do Govêrno do povo e das classes sociais da República irmã, as demonstrações mais afetuosas que esse nosso secular amigo, sempre dispensa aos brasileiros.

Passa a seguir a relatar o caso. Manifestara desejo de conhecer as instalações do Palácio do Congresso, que conforme estava informado, era um dos mais imponentes palácios de Montevidéu.

O embaixador brasileiro José Roberto de Macedo Soares, comunicara-se com o presidente da Camara que o Ministro do Trabalho do Brasil, tambem parlamentar, desejava conhecer as dependencias daquele Legislativo.

Quando ali se encontrava, reuniu-se extraordinariamente o plenário para examinar um caso local. O presidente da Camara declarara ao embaixador do Brasil, o desejo de receber o Ministro do Trabalho do Brasil, o antigo presidente da Camara Federal, numa sessão especial de recepção, mas receiava que a bancada comunista, apesar de constituida de cinco membros, viesse promover manifestação de agravo ao visitante.

O Ministro Honorio Monteiro, informado a respeito, declarou que uma moção de agravo por parte de comunistas, seria um desagravo á sua pessoa de representante de uma Nação que já repelira o credo bolchevista.

Feita a proposição que foi aprovada o Congresso reuniu-se em sessão especial e recebeu o Ministro Honorio Monteiro. Os comunistas que na discussão da referida proposta, tados, e no momento em que era feita a saudação parlamentar, um comunista começou a apartear com assintes ao Ministro Honorio Monteiro, taxando-o de facista, integralista opressor etc. O presidente da mesa chamou a atenção do deputado esquerdista. O extremista presseguia em seus insolitos ataques, tendo então a palavra cassada.

Após o término da saudação levantou-se o Sr. Honorio Monteira, para agradecer, quando o deputado reiniciou os seus apartes. Novamente é chamada a atenção. Advertido se prosseguisse seria exluido do recinto de conformidade com o regulamento. Não atendendo essa advertencia, pois continuaria a intercortar o discurso do Ministro, o presidente da mesa desceu ao plenário acompanhado de oficial da guarda e quando reiterava a sua advertencia ao insubordinado, foi agredido. Com a intervenção do oficial aquele parlamentar foi retirado á força do recinto, voltando á normalidade a sessão especial.

O presidente declarou então:

— Tem novamente a palavra o Ministro do Trabalho do Brasil. Pode prosseguir em sua oração.

E nesse instante não só os parlamentares como os assistentes prorromperam em aplausos até o término do discurso quando o professor Honorio Monteiro prestou expressiva homenagem ao Uruguai e a tradicional bravura de seu povo.

OTIMA ACOLHIDA

Logo depois, o Ministro do Trabalho aos jornalistas:

— Tive excelente acolhida no Uruguai. Os laços de amizade que unem os dois paises, estão tão fortalecidos que será inutil aos agentes de Moscou tentar abalá-los. Não era preciso nenhum desagravo, isso porque o Uruguai repelirá aquele incidente sem maiores consequencias".

Mais tarde, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho reuniram-se ás 17.30 horas os presidentes das entidades trabalhistas, delegações das classes patronais, numerosas autoridades senadores, deputados, diretores e funcionários do Ministério do Trabalho, para uma manifestação de apreço ao Ministro Honorio Monteiro, que ao entrar naquele recinto foi recebido com uma prolongada salva de palmas. Falaram nessa ocasião o Sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Maritimos, por delegação dos trabalhadores; o Jornalista Antonio de Paula Filho, em nome da imprensa; Alcio de Sales Coelho diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, em nome dos diretores e funcionários do Ministério do Trabalho, Leopoldo Aires, em nome dos amigos do professor Honorio Monteiro e de São Paulo e por fim o trabalhador pernambucano Fiuza Lima. O professor Honorio Monteiro, por ultimo, agradeceu sensibilizado a expressiva homenagem que acabava de receber.

Relatório sôbre a raiva que vem grassando em Araruama

Indispensável a colaboração dos fazendeiros para o combate á zoonoses — Só na fazenda do Senador Durval Cruz foi possivel fazer a vacinação — Sugestão ao Prefeito municipal

O Secretário de Agricultura do Estado do Rio. Dr. Edgard Teixeira Leite acaba de enviar a Assembléia Legislativa um relatório a respeito da raiva, zoonose que vem grassando no municipio de Araruama.

O relatório em questão, assinado pelo médico veterinário José Pereira Mouco, designado para sindicar o respeito da doença que vem dizimando os animais e dar-lhe combate, afirma serem indispensáveis, para levar adiante a sua missão a bôa vontade e a colaboração dos fazendeiros, que ainda não se convenceram da necessidade de deixarem vacinar os seus rebanhos e animais domésticos.

O técnico que firma o relatório informa que na fazenda de propriedade do Senador Durval Cruz no entanto, lhe foi permitido vacinar todos os animais contra a raiva, em doses duplas, o que quer dizer terem sido feitas duas vacinações no intervalo de 15 dias.

O veterinário da Secretaria de Agricultura concluiu o seu relatório dizendo: "somos de opinião que a Prefeitura deveria agir junto a todos os fazendeiros, obrigando-os a vacinarem todos os bovinos, equinos, suinos e caninos, para evitar a propagação da referida zoonose, bem como a consequência de maiores prejuizos, não só pessoais como para a pecuária, e, portanto, para o municipio. O Sr. Prefeito Renato Lessa teve ocasião de verificar n avisita feita aos fazendeiros, a dificuldade com que lutam os técnicos para poderem solucionar problemas como êsse, ao passo que se houvesse a boa vontade por parte dos fazendeiros, zoonoses que aparecem seriam debeladas em pouco tempo, e com recursos infimos, em relação aos prejuizos que vão aumentando cada dia que passa, pois maior se torna o numero de vitimas, as vêzes, animais de grande valor zootécnico.

A situação dos irlandeses na Grã-Bretanha

LONDRES, (B.N.S.) — A situação dos irlandeses do sul que vivem na Grã-Bretanha está sendo assunto de urgentes cogitações. Na semana passada circulou a noticia de que o sr. A.M. Sullivan, Conselheiro do Rei e autoridade irlandesa em direito internacional, que há 30 anos vem exercendo a advocacia em Londres, suspendera suas atividades, alegando que com a declaração da República da Irlanda do Sul os irlandeses que vivem na Inglaterra passaram a categoria de estrangeiros. Espera-se que o govêrno apresente em breve uma lei que traduza em termos legais a recente declaração do sr. Attlee, de que a Grã-Bretanha não é de opinião que a proclamação da república irlandesa coloque os irlandeses da Grã-Bretanha na situação de estrangeiros, não poderão ser deputados no Parlamento, nem votar em eleições parlamentares, nem entrar para o serviço diplomatico ou para o funcionalismo efetivo, nem servir como oficiais das fôrças armadas britanicas. Essas incapacidades juridicas afetariam muitos irlandeses de longa permanência na Grã-Bretanha.

Romperia a UDN o acôrdo interpartidário

(Conclusão da página 1)

que, desgostoso com a atuação de certos governadores, que estão cometendo as maiores violencias contra seus correligionários, romperá imediatamente com o Govêrno que atualmente prestigia.

O PRESIDENTE TERIA PROMETIDO ESTUDAR

O Presidente Dutra teria, inclusive, prometido estudar a situação, consultando elementos de sua orientação politica e, ainda, expedindo instruções para os Governadores acusados de romper o acôrdo.

A noticia comentada aqui provocou serias divergencias no seio do partido majoritário, havendo, mesmo, várias opiniões contrarias á veracidade da noticia.

Guarda-se, no entanto, em reserva o nome do emissário que teria ido á presença do General Dutra.

Convocando as fôrças econômicas nacionais

(Conclusão da 4ª página)

de Gouveia em seu admiravel exemplo de visão e tenacidade. O sucesso das realizações da Companhia será o resgate de uma divida para com a memoria do precursor da Usina da Pedra, para com os nossos irmãos do sertão baiano e toda a população nordestina.

A grande vantagem do aproveitamento da força hidráulica, quando comparada á exploração do combustivel liquido do sub-sólo, é que o projeto pode, naquele caso, ser desenrolado por etapas, realizada hoje uma parte, outra amanhã sem exigir capital aventureiro que se entregue a sorte da pesquisa.

Há a considerar, contudo, que a simples instalação da casa de força é apenas a primeira fase do Trabalho. O empreendimento, por si só, não cria condições econômicas. Estas provirão da Iniciativa privada, e também do estimulo que lhe der o Govêrno. Desde que não seja possivel aos nossos próprios recursos produzir aqui o similar da ousada transformação do Vale do Tenessee, em grande e completo incentivar os esforços de diversas proveniências, garantir-lhes um ambiente fiscal e administrativo de segurança e animação.

Acima de tudo, sejam quais forem as contingências da direção politica do pais, continuar resolutamente na realização do plano inicial desdobrado.

Muitas surprêsas poderá nos trazer o grandioso projeto, metamorfoseando um rio selvagem e rude em monumental parque de comportas e canaletos, dentro dos quais será domado.

As classe produtoras não lhe regateiam aplausos. Nosso 1º Congresso Brasileiro de Economia, em 1943, ea Conferência de Teresópolis, em 1945, lhe dedicaram um voto, que agora encontra sua primeira concretização.

As matérias primas da região completam um mostruário prometedor. A mandioca, as fibras, os fosfatos, o gado os cristais, a magnesita, o tungstenio, a shulita, o berilo, a cassiterita, a mamona, os metais preciosos, o calcáreo, o salgema — poderão, afinal, encontrar seu destino econômico através da fôrça captada nas águas do São Francisco.

A Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, sob a superior direção do ilustre engenheiro Dr. Antonio José Alves de Sousa, projeta instalar um conjunto cuja potência total de quasi um milhão de kilowatts, promoverá a expansão industrial das zonas que beneficiar. Será a primeira etapa das grandes obras nacionais de porte proporcional a nossa natureza, é a primeira grande esperança que, na Bahia, tomará corpo e fecundará o animo realizador dos brasileiros, até agora mantido como que embotado ou reprimido.

As civilizações criaram-se em volta dos vales dos grandes rios, e nêles está guardada a história dos povos que ai viveram e prosperaram.

No Brasil, por anomalia, o Amazonas, o Tocantins, o Paraná, e mesmo o São Francisco passada a fase das bandeiras do Norte, ficaram distantes a penetração econômica e não trouxeram ainda seu tributo a nosso progresso. Ao contrário do Eufrates e do Nilo, é no futuro que vai situar-se sua história.

As culturas irrigadas ás margens do Nilo fizeram do Egito o maior produtor de algodão, e notável fornecedor de trigo — No passado êle mesmo ensinou aos faraos o uso da irrigação. Hoje projetam os inglêses irrigar milhões de novos hectares no Sudão e no Egito.

Quando tiver o São Francisco recebido tratamento carinhoso, idêntico ao que, primeiro os faraos e os inglêses depois, deram e estão dando ao Nilo, sua capacidade fertilizante será uma revelação.

A irrigação das terras marginais rejuvescerá o aspecto da região e o Nordeste se transformará em um dos grandes centros econômicos do pais.

O futuro da Bahia é, assim, uma função exponencial do desenvolvimento e do aproveitamento do vale do São Francisco. Será dificil profetizar até onde pode ir sua propriedade.

No bosquejo a largos traços, que vos acabo de fazer, dos problemas e das esperanças desta vossa terra de tão nobre e heroico passado, não consegui aflorar mais que alguns pontos. Muitos outros, presentes na consciência das classes produtoras baianas, ficaram de parte.

Melhor do que me seria possivel fazê-lo, a vós outros compete levá-los ao conhecimento de todo o Brasil.

Sabereis, como ninguém, realça-los com o colorido das vossas frases, com os recursos de vossa maneira imaginosa, de vocabulário rico e construção impecável. Possuis o talento da expressão, culminado em Rui Barbosa, mas que é moeda corrente entre os baianos.

Abordando-os aqui, quiz sublinhar-vos o interesse carinhoso com que os homens da produção do Brasil acompanham os vossos problemas tão profundamente entrelaçados com os problemas nacionais.

Vós sabeis, porque participais do mesmo pensamento, que congregados por uma superior noção de nossas responsabilidades perante o bem coletivo, e animados por um vivo espirito civico, temos tomado nêste último lustro, uma crescente participação nas atividades públicas do pais.

Somos impessoais e apoliticos, equidistantes de partidos e facções. Vinculadas aos poderes públicos como órgãos de consultas, dão-lhes nossas entidades de classe toda cooperação no extremo limite de suas possibilidades, sem quebra da firmeza e da coerência com que defendem as doutrinas e pontos de vista que consideram mais adequados ao bem geral.

Estreitamente ligados aos interesses da economia nacional, a êles, entretanto, jamais nos escravizamos. Não defendemos o capital egoista, mas aquele que concorre para o bem estar social e procura o beneficio coletivo. Permanentemente temos presente a convicção de que não há separação entre os interesses da produção e os do pais.

Vivemos numa época de grandes acontecimentos, de grandes influências, que alteram todos os cálculos individuais para sujeitá-los a alternativas dos destinos nacionais e mundiais.

Movidos por êsse elevado pensamento, não nos limitámos a cooperação prestada aos conselhos e departamentos do govêrno. Fomos mais longe, promovendo espontaneamente consultas coletivas aos representantes da produção nos congressos econômicos. Bastaria citar-vos o 1º Congresso Brasileiro de Economia, o 1º Congresso de Indústria e a Conferência de Teresópolis, para salientar alguns dos grandes empreendimentos, com que quizemos trazer a colaboração dos conselhos da nossa experiência, dos nossos conhecimentos e do nosso patriotismo á solução dos problemas econômicos e sociais.

Homens práticos, afeitos ao contato das realidades contidianas da vida nacional e internacional, estamos convencidos de que, sem colocarmos a economia brasileira em bases sólidas, jámais conseguiremos elementos para resolver os problemas fundamentais de educação, de saúde, de bem-estar e felicidade para o nosso povo, nem defendê-lo contra qualquer ameaça externa.

Temos tido sempre diante dos olhos o grande exemplo dos Estados Unidos, cuja riqueza e cujo poderio, alicerçados na liberdade e na democracia, foram edificados pelo espirito de livre iniciativa de seus filhos, poderosamente auxiliados pelo concurso, dos capitais estrangeiros e da técnica, inteligentemente atraidos e aproveitados.

Vimos como naquele grande pais irmão os lideres das atividades privadas concorrem com os seus conhecimentos e a sua experiência para a fixação dos rumos da administração, através do seu trabalho pessoal e das grandes entidades de classe. Vimos como os homens da produção preparam ali nos campos, nos escritórios e nas fábricas o equipamento gigantesco que tornou possivel ; fôrças armadas americanas esmagar na Europa e no Oriente a tremenda máquina de guerra totalitária. Vimos os chefes de emprêsas constituir um verdadeiro estado-maior econômico, com que o govêrno resolveu os problemas bélicos e está enfrentando agora as dificuldades do após-guerra.

Quizemos desempenhar papel idêntico no Brasil. Não para tutelar os poderes públicos, nem sobrepôr-nos a outros setores de atividades, nem grangearmos fôrça para a defesa de interêsses contrários aos do pais. Quizemos principalmente concorrer, com honestidade de propósitos, para corrigir os males que decorrem entre nós de deficiente formação universitária da elite dirigente, exageradamente formalista, brilhante e superficial, sem contáto com as realidades nacionais, e, com rarissimas exceções, dispondo apenas de um conhecimento retórico dos problemas econômicos. Quizemos reagir contra a falta de mentalidade econômica, que explica o estado de descalabro, de desmantêlo e desorganização em que se debate o pais, a braços com uma das crises mais sérias de sua história. Todos sentem o pêso das dificuldades que nos afligem; poucos, entretanto conhecem suas causas. Intelectuais ilustres, jornalistas esclarecidos, professores ,militares, politicos ardorosos, altamente versados em suas especialidades quedam-se, entretanto, perplexos diante dos fenômenos econômicos. Sem orientação técnica, ensaiam fórmulas e teorias, terminando num velho gesto nacional por voltar-se para o Govêrno, sempre omniciente e omnipresente, em busca da fórmula salvadora.

Mais do que em qualquer parte, aqui se torna imperiosa a colaboração dos homens práticos, para que os rumos econômicos do pais sejam traçados através de estradas largas e desimpedidas, e não pelos caminhos tortuosos e dificeis pelos quais habitualmente temos tateado, em marcha lenta, incerta e desencontrada, embora avançando sempre.

Com exemplar dignidade e alto espirito público temos exercitado a tarefa que nos impuzemos. Nada pedimos, nada queremos, nada aspiramos pessoal ou coletivamente, sinão o direito de servir desinteressadamente ao bem público com os conselhos da nossa experiência. Adquirimos a consciência de que constituimos hoje uma fôrça espiritual nova, cimentada na consciência da alta função que nos cabe para a realização de um grande objetivo brasileiro — o levantamento do padrão de vida da nossa população. Neste ponto já vamos transpondo os primeiros degráus da ascenção, procurando firmar os passos hesitantes das nossas instituições de serviço social e de cultura.

Si nos indagardes pelos resultados práticos das recomendações dos nossos congressos e conferências, deveremos dizer-vos que são poucos, e não vão muito além em nosso pais do aplauso dos entendidos á indiferença, á incompreensão ou á hostilidade dos demais.

A Carta Econômica de Teresópolis, redigida em maio de 1945, no momento em que cessava a luta militar na Europa não faltaram aplausos e referências elogiosas, nem mesmo a consagração de um apôio caloroso dos representantes da produção e do govêrno de outros paises.

Entre nós, entretanto, além de uma recomendação platônica oficial, não houve nos átos legislativos ou administrativos a aplicação de qualquer medida concreta que tivesse saido direta ou expressamente das 89 recomendações essenciais daquele pequeno catecismo da politica econômica.

Episódicamente vão elas passando á execução de uma a uma, quando a agudeza dos fatos as aponta ou inculca.

Resta-nos a consciência pacificada pela certeza do dever cumprido para com nosso pais com elevação e desinterêsse.

Resta-nos sentir de quando em quando a alegria da coincidência dos pontos de vista de alguns esclarecidos homens de Estado com as nossas recomendações, como sucedeu recentemente na mensagem do vosso ilustre e eminente Governador Otávio Mangabeira. Na apreciação das diretrizes superiores de sua politica em bem do fortalecimento econômico da Bahia, o Chefe do Executivo Estadual põe em p r i m e i r o plano a necessidade de mais substancial participação do interior na aplicação das rendas públicas, com a restituição em melhoramentos e serviços do que contribui para o Estado. Alargando o conceito, indica ainda a conveniência e a justiça de serem contempladas preferencialmente as classes mais pobres da sociedade.

A identidade entre êsse pensamento e os principios das classes produtoras desde a Conferência de Terezópolis, no mesmo sentimento de justiça social e na mesma compreensão do problema brasileiro, me faz devedor a S. Ex. de justa expressão de aplauso, e á população baiana do mais fervoroso voto a que colha todos os frutos de tal orientação, de cujas premicias nos dão noticia as realizações mencionadas.

Os resultados práticos aparentemente mediocres das nossas iniciativas não nos desencorajam, antes revigoram a determinação de prosseguirmos incansavelmente no dificil caminho que escolhemos para servir á nossa terra.

Vivemos num regime democrático, e precisamos praticar a democracia debatendo pública e livremente os pontos de vista das classes interessadas no bem do pais. No caso da produção, releva notar que se trata de uma importante parcela da comunhão nacional, exatamente aquela a que incumbe a criação e a circulação da riqueza.

Desejamos renovar agora o estudo dos problemas econômicos á luz dos acontecimentos atuais no Brasil e no mundo, e neste sentido nos dispomos á realização de um importante congresso das classes produtoras em Araxá, no próximo mês de julho.

E' duplamente oportuna a efetivação dêsse conclave: pela premência de muitos assuntos, como o do encarecimento da vida, e pela aproximação da época em que os partidos politicos deverão mobilizar-se em tôrno da renovação dos mandatos da administração pública.

E' importante que as classes produtoras elaborem um documento coletivo compendiando as diretrizes de politica econômica a nosso vêr capazes de solver as dificuldades e impulsionar o progresso do pais. Esse conjunto de recomendações será apresentado aos partidos e aos condidatos aos votos do Pôvo, como a colaboração desinteressada de um escól de responsáveis na produção nacional, que tem dado provas contsantes de sua alta qualificação como elementos de orientação e de colaboração no setor econômico.

Como cidadãos assiste-nos não apenas o direito mas o dever de concorrermos para que a escolha da nação recáia sobre os melhores. Como Classe, porém, compete-nos manter nossa posição imparcial, acima, de tôdas as agitações, orientados apenas para os problemas econômicos-sociais.

As classes produtoras, que nada pleiteiam ou aspira para os seus lideres, aplaudirão na chefia suprema o brasileiro patriota e de espirito público, que, com sensibilidade para interpretar as aspirações de todos os setores da vida nacional e, colocando a solução dos problemas fundamentais da nossa economia na base do seu programa, seja dotado do necessário senso politico para executá-lo, atento aos nossos principios tradicionais de livre iniciativa, dentro da realidade nacional e internacional, tendo em vista o interêsse supremo do Brasil.

* * *

Para tão alto cometimento contam mais uma vez as classes produtoras com a contribuição valiosa dos conhecimentos dos homens de pensamento e ação, e da experiência do comércio, da indústria e da agricultura da Bahia, tão soberbamente representados nesta reunião magnifica.

O trato experiente que mantendes com os problemas de vossa terra, que são também os problemas do Brasil, conferem-vos uma autoridade singular no grande debate a que nos propomos. Já consultuis aqui um grande e nobre exemplo de educação civica, com a pacificação de vossa familia politica e a concentração de todos os elementos ativos em tôrno da administração do eminente Governador Otávio Mangabeira, para o engrandecimento desta grande terra.

As festividades civicas, neste ano comemorativo da fundação da Cidade de Salvador, terão de se completar estendendo-se ás alturas mineiras de Araxá, onde as classes produtoras vão pôr em equação os problemas nacionais e os de cada região.

Exorto-vos a interromperdes por alguns dias a evocação do passado glorioso da terra baiana, para concentrar-mos o pensamento em seu futuro econômico.

Muitos são os tropêços que nos aguardam no caminho. Por todos os lados deparamos os abrolhos, que simbólicamente dificultam o acêsso ao vosso litoral. São problemas que nos cumpre conhecer bem, antes de determinarmos o caminho a seguir.

A meta a atingir, entretanto, o sentido das nossas aspirações já nos foram apontados aqui.

São os mesmos destinos de prosperidade que Tomé de Souza, Gabriel Soares, Manuel da Nóbrega, Anchieta, Navarro, Dias Adôrno, Garcia d'Avila, os bandeirantes do norte, os desbravadores do São Francisco, tinham como certo para a terra em que todos esgotaram suas fôrças e seus talentos, e onde muitos deixaram seus despojos.

Pela realização dêsse sonho, unamo-nos todos, meus Senhores, sob a inspiração dêste céu infinito, á sombra venerável da vossa Cidade de Salvador, onde o Brasil amanheceu um dia para a vida e para destinos da glória".

AOS DOMINGOS, ÁS 10 HORAS DA MANHÃ A "RADIO MAYRINK VEIGA" APRESENTA "MANHÃ ESPORTIVA Paramounte" COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE"

Mil e trezentos jornalistas participaram das eleições da A.B.I.

Espetáculo de inédito entusiasmo na Casa do Jornalista

A eleição de quinta-feira última na Associação Brasileira de Imprênsa foi a mais animada da história da Casa do Jornalista.

CONSERTAM-SE
Máquinas de Costura usadas
qualquer tipo
Atendemos chamados a domicilio. Tels.: 32-3900 e 32-7987
RUA ESTACIO DE SA, 37

Participaram do pleito 1.294 votantes contra 376 em 1947 e 612 em 1948 .Os trabalhos eleitorais abertos as 10 horas, prolongaram, sem interrupção, até as 20 horas quando foi encerrada a votação e iniciada a apuração. Tratando-se da primeira eleição realizada nos termos do Estatuto recem aprovado, havia muita espectativa em torno a aplicação das normas respectivas. A opinião geral é que as mesmas aprovaram plenamente. Um aspecto dos mais interessantes foi o movimento, durante todo o dia, no saguão da A.B.I. Ai estavam instaladas mesas para distrobuição de cédulas, afixados cartazes de propaganda das diversas chapas bem como isticos alusivos ao programa de cada uma. Os cabos eleitorais mantiveram-se ativos durante o dia, dando ao local tão popular na cidade aspecto festivo. Encerrados os trabalhos de apuração foram proclamados os resultados, sendo eleitos os quinze candidatos mais votados. A chapa "Herbert Moses" reuniu o seguinte sufrágio: André Carrazzoni 943, Carlos A. Costa Pinto 852, Cristovam Breiner 889, Gastão de Carvalho 871 Heitor Beltrão 992, Ignácio Bittencour Filho 849, J. Leal Guimarães 936, João Antônio Mesplé 847, Libero Osvaldo Miranda 887, Mário Sombra Albuquerque 891, M. Bastos Tigre 835, Manuel Antônio Gonçalves 852, Osvaldo de Souza e Silva 909 e Vicente Lima 860. A chapa "Jornalistas Independentes": Alexandrino Agra 231, Américo Palha 211, Antônio Julio Pires 219, Costa Rego 560, Evandro Viana 195, Franklin Palmeira 205, Francisco Galvão Jucá 195, Hermano Requião 210. Hildebrando Leal 200, Jacy Fernandes Dalloz 284, Joraci Camargo 214, Melo e Souza 208, Otto Sachs 303, Parto da Silveira 205, Raimundo Magalhães Jr. 216. A chapa "Ala Renovadora": Amador Cysneiros 103, André Romero 82, Assis Memória 79, Baldomero Cerquelja 79, J. Custódio Barriga Filho 78, Célio de Barros 82, Claudio Victor do Espirito Santo 85. Floriano Faissal 77, Geisa Boscoli 77, Jacy Dalloz 284, José Alvarenga 99, Magdala Gama Oliveira 78 e Otto Sachs 303.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Com o prazo de vinte dias, para a venda em público leilão do prédio sito á rua Primeiro de Março número 13, de propriedade do Banco Econômico do Brasil S. A., na forma do artigo 119 da Lei de Falencias.

O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz em exercicio na 11.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc..

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia dez de maio, ás dezesseis horas, será levado a público leilão de venda e arrematação, no local, o imóvel sito á rua Primeiro de Março número treze, sede do Banco Econômico do Brasil S. A., cuja falencia se processa por este Juizo, imóvel esse construido de pedra, cal e tijolos, feitio de platibanda, com três pavimentos, coberto com telhas tipo francês, tendo no pavimento térreo entrada por amplo portão de ferro, e vidros e outro menor ao lado. O pavimento térreo é revestido de lambris de imbuia trabalhada até a altura de dois metros, constando de amplo salão com caixa forte de concreto e dependências sanitárias, girau de alvenaria com acesso por escada de ferro de caracol, que serve tambem aos pavimentos superiores. O segundo e terceiro pavimentos estão divididos em salas para escritórios, tendo três portas de sacada em cada pavimento. O prédio é servido por elevador, estando em bom estado de conservação. A construção ocupa tôda a área do terreno que mede seis metros e quarenta e cinco centimetros de frente, igual largura nos fundos e trinta e dois metros e cinquenta e cinco centimetros de extensão por ambos os lados. Avaliado em três milhões e seiscentos mil cruzeiros. O imóvel está hipotecado á Caixa de Mobilização Bancária, de acôrdo com o Decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932, art. 5º, letra "a". A arrematação será feita pelo maior lance oferecido, observadas as determinações do art. 117, § 2º da citada Lei de Falencias. Assim, para que a noticia chegue ao conhecimento dos interessados se passou o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona á rua D. Manuel, quinto andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — Raimundo Ferreira Macedo. — Está conforme o original. — O escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA — DO DISTRITO FEDERAL

Edital de Citação, passado a requerimento de Julieta Ribeiro dos Santos, contra Jacinto Ribeiro dos Santos com prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Quarta Vara de Familia do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que êste virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de vinte dias, a Jacinto Ribeiro dos Santos por todo o conteudo do mesmo nos termos da petição e despacho que se seguem transcritos: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia. — Julieta Ribeiro dos Santos, brasileira, funcionária publica, casada pelo regimen de completa separação de bens, residente a Praia do Flamengo 186, apartamento 403, nesta cidade vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º — A Suplicante é casada pelo regimen da completa separação de bens com Jacinto Ribeiro dos Santos, (doc. 1) de quem se acha separada há cerca de 13 anos e que, segundo informações, se encontra em Portugal, em lugar incerto e não sabido. — 2º — Acontece que a Suplicante tem necessidade premente da outorga marital para firmar escritura de compra e hipotoca ao IPASE do apartamento 302, a ser construido no lote 6, quadra do terreno existente a rua Maestro Francisco Braga, cuja construção será financiada pela referida autarquia. — 3º — Nos termos do artigo 242 nº I do Código Civil, combinado com o artigo 625 do Código Processo Civil, vem a Suplicante requerer a V. Exa. o suprimento judicial para firmar a aludida escritura de aquisição e hipoteca, bem como guias de transmissão, contratos de construção e demais papeis necessários a realização da transação. — Como o Suplicado se encontra em lugar incerto e não sabido, requer a publicação de edital na forma da lei, passando a seu favor o competente alvará, observadas as formalidades legais da espécie. — Pede deferimento. Rio de Janeiro, 30 de março de 1949. (Assinado) Pedro de Alcântara Guimarães. Advogado inscrito na Ordem sob nº 1.998 e com escritório a rua da Quitanda 83—A, 5º. — Despachos de fls. dois. — Expeça-se edital de citação, com o prazo de 20 dias. — 12 de abril de 1949. Vicente. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica o suplicado citado para, no prazo de três dias, dizer sôbre o conteúdo do presente edital, prazo êste, que será contado após o término do prazo da citação. O que se cumpra observadas as formalidades legais, cientificado ainda o suplicado, de que êste Juizo funciona na rua rua D. Manuel nº 25 1º andar. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos dezenove do abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Walter Neno Rosa, escrivão substituto datilografei no impedimento ocasional do Escrivão. — Confere com o original. — Walter Neno Rosa — Vicente de Faria Coelho.

JUIZO DE DIREITO 2ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

2º OFICIO



EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O DR. EDUARDO JARA, Juiz em exercicio na 2ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento, que por êste Juizo e Cartório do 2º Ofício se processa uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS, referente ao imóvel da rua do Couto numero quinhentos e vinte (520), em cujos autos, á fls. 15 se encontra a petição do teôr seguinte: — PETIÇAO DE FLS. QUINZE: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Publica. A Companhia Brasileira de Terrenos, nos autos da ação ordinária de desapropriação do prédio e respectivo terreno á rua do Couto nº 520 — Penha, — de propriedade da Suplicante, em que é autora a Prefeitura do Distrito Federal, vem juntar aos referidos autos os inclusos documentos que provam que o aludido imóvel está livre e desembaraçado de quaisquer ônus e requer a V. Exa se digne ordenar a expedição de edital, de acôrdo com o que dispõe o art. 34 do Decreto-lei nº 3.365, de 21 e junho e 1941. Em tais têrmos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1949. (a.) Carlos de Macedo. Nº 876. — DESPACHO: — D. Rio, 5-1-49. (a.) E. Jara. Cóta, fl. 24v. MM. Juiz. Satisfeitas integralmente as exigências do art. 34, protesto por nova vista. Rio, 24.1.49. (a.) Melanio Campos. Adv. insc. 4.117. — DESPACHO DE FL. 25: — Defiro o requerimento de fl. 24. Rio, 25-1-49. (a.) E. Jara. — Em virtude do que manda passar o presente que será afixado no sente edital virem ou dêle conhecimento na Imprensa na forma da lei. Distrito Federal, 11 de abril de 1949. — Eu, Sylvio Pereira, Escrevente Substituto, dactilografei. — E eu, Escrivão, Alberto Pôrto da Silveira, subscrevo. — (a.) Eduardo Jara — Está conforme. — O Escrivão, Alberto Pôrto da Silveira.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação do bem penhorado na ação executiva que Linhas Aereas Paulistas S. A. movem contra Francisco Vera.

O Doutor João Henrique Braune Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 10 de maio próximo vindouro ás 14 horas, será levado á praça no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 1.500,00, o bem penhorado na ação executiva acima mencionada, e constante do laudo de avaliação adiante transcrito: Laudo de avaliação de fls. 34: Décima Vara Civel — Executivo contra Francisco Veras. Bens encontrados á rua José Higino número 26. — 1 máquina de escrever marca Olivetti de número 223.845, modelo 10M "quarenta". — Avaliamos em Cr$..... 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1948. (aa) Delio de Souza Maia. — Ernesto Babo Filho. E quem dito bem quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro á vista ou fiador idoneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão, Milton Seabra.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

CAMISAS
SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricolino feito .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo .... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda .... Cr$ 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9144

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

A "Alliance Française" nas Laranjeiras

A Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), que abrirá um Centro de ensino do francês em Copacabana na sede do Colégio Melo e Souza, acaba de abrir um Centro identico nas Laranjeiras, no prédio do Liceu Franco-Brasileiro, 13 rua das Laranjeiras.

Os Cursos que abrangem dois graus de ensino serão ministrados todas as segundas, quartas e sextas-feiras entre 17,30 e 19,30 horas. Cursos poedm increver-e seja na

As pessoas interessadas nessa sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira, Avenida Erasmo Braga, 277 — 3º, seja no Liceu Franco-Brasileiro, 13 rua das Laranjeiras.

Concessão de gratificação ao magistério fluminense

O Chefe do Govêrno fluminense assinou ontem, atos concedendo gratificação de magistério a vários professôres do Ensino Industrial do Estado do Rio, relativa a quinquênios de serviços prestados. São os seguintes os Professôres que fizeram jus á medida governamental: Antonieta Anete da Cunha Falcão — Antonieta Przewodoska Montenegro de Souza — Euridice Mastrangelo Mendonça — Laura Pureza de Medeiros Cotrim — Maria Helena Silva Almeida — Noêmia Faillace da Fonseca e Cunha e Olida Gonçalves Brandão Cunha.

TINTAS 77
Esmaltes — óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS,
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

CINEMA INFANTIL NA A. B. I.

O Departamento Cultural da A.B.I. realiza amanhã, domingo, as 10 horas, a sessão cinematografia infantil dedicada aos filhos dos associados, apresentando um programa de filmes variados próprios para crianças, precedidos de um "show". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

JOALHERIA GOMES
No seu novo endereço
AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar. Sala 618
Esquina Sete de Setembro
Compra: ouro — brilhantes — cautelas Caixa Econômica — Quem melhor paga
OFICINA JÓIAS — CONCERTOS RELOGIOS
TEL.: 22-0608

Um exame na escrita e finanças dos partidos políticos

Providência que vai pôr em execução o Tribunal Superior Eleitoral

Em virtude de ter o Ministro Sá Filho apresentado uma indicação sôbre a necessidade de ser provido exame na escrita dos partidos politicos, em obediência as determinações legais, o Presidente nomeou relator da mesma o Ministro Saboia Lima.

O Ministro Lafeyette de Andrade determinou a formação do processo e a distribuição de cópias aos ministros para melhor estudo da questão. Na próxima semana, será o referido assunto debatido em sessão

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Sancionada a lei que concede pensão às viúvas de ex-guardas de segurança

Pelo chefe do govêrno fluminense oi sancionada lei abrindo crédito especial para atender as despesas com as pensões concedidas a D. Juventina Gomes Leite, viuva do ex-guarda da Reserva da Policia de Ilhas Benedito Leite, D. Maria Augusta da Silveira Almada, viuva do ex-guarda do Corpo Especial de Segurança, Benjamin Vieira Almada, ambos ex-servidores do Estado do Rio.

Escola Técnica Assistência Social

Festa de formatura — Convocação

Deverá realizar-se dia 12 ás 17 horas no Auditorium do Ministério da Educação a festa de formatura das turmas de 1948.

Ás 11 horas do mesmo dia será celebrada missa solene no altar mór da Catedral Metropoitlana.

Estão convidados os alunos do 3º ano dos cursos de Assistentes Sociais para compareceerem á sede da Escola, dia 4 ás 10 horas, a fim de participarem das deliberações de seus colegas do 2º ano.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário. 98 - das 13, às 18

A Data do Trabalho e o Partido Socialista

Por iniciativa da sua Comissão Nacional, o Partido Socialista Brasileiro resolveu comemorar, nesta capital e nos Estados, atraves de suas organizações regionais, a data do Trabalho.

No Rio de Janeiro, realizará o P. S. B. em su asede, á rua Buenos Aires 57, 1º, uma solenidade comemorativa, ás 17 horas, e um comicio na Praça Saens Pena, ás 20 horas.

Nos dois atos, falrão, entre outros, os deputados João Mangabeira, Hermes Lima e Domingos Velasco, o professor Castro Rebelo, o vereador Osorio Borba e os Srs. Hugo Dourado, Hilcar Leite, Bayard Botteux, Emil Farhhat, Potiguar e Pergentino Alves.

Os oradores agitarão a principal reivindicação geral do operariado no momento: eleições sindicais.

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itapé
Sairá quarta-feira, 4 de maio, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itaquera
Sairá terça-feira, 3 de maio, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

Itaimbé
Sairá terça-feira, dia 3 de maio ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itabera
Sairá sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 28 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 4361
TELEFONES: 23-1200 — 23-1297
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-0873 — 43-0874 — 43-0449
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 4781

Jogará o Brasil, hoje, o seu penúltimo compromisso

Tentará o Uruguai quebrar a invencibilidade dos nacionais - Sem problemas as duas equipes - Malcher da Gama, na arbitragem - A preliminar será jogada entre Paraguai e Bolívia


Barbosa


Augusto


Wilson


Noronha


Zizinho


Jair

Um unico embate pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, será levado a efeito na noite de hoje, no Estadio do Vasco da Gama, já que Perú x Bolivia e Paraguai x Chile, se defrontaram na noite de quarta-feira, em São Paulo, constando da 7ª rodada, que hoje se encerra com o "match" Brasil e Uruguai.

Sem dúvida alguma, vem esse encontro despertando no "aficionado" desusado interêsse não sòmente pela nova exibição do quadro nacional, como também por ser o jôgo em que os orientais tudo hão de fazer para se reabilitarem do empate com a Bolivia. O "slogan" dos uruguaios é dos mais finos, pois não se importam de perder para qualquer outro adversário mas, menos para os brasileiros.

Realmente, achamos ser o "slogan" demais interessante, pois vencer os brasileiros, nesta altura, só se os nossos estiverem com caimbra...

Em todo o caso, como no futebol não há lógica... e como dispõem de uma rapasiada cheia de entusiasmo, de fibra e força de vontade, pode ser que venha a haver alguma surprêsa...

Os uruguaios sempre foram bons adversários nossos. Lutam sem desfalecimento, empregando todos os esforços pel oresultado final. Agora, a responsabilidade dos orientais ainda mais cresceu.

Chamado esse punhado de "marinheiros de primeira viagem" a arcar com as responsabilidades do nome esportivo uruguaio, lutarão com excessivo patriotismo no sentido de uma vitória favoravel. Vencer o Brasil significa tanto quanto levantar o próprio Sul-Americano. Dai, o destemor como irão se empregar no "match" desta noite.

SEM PROBLEMAS OS DOIS QUADROS

Tanto os urugiaios como os brasileiros estão sem problemas em suas equipes. Aliás, convém ressaltar-mos, que perdura dúvida quanto á inclusão do goleiro La Paz, no arco uruguaio. Agora, porém, está esclarecido que o arqueiro será Arrisabalo, já que a forma que êste apresenta é superior á de seu companheiro.

No que diz respeito aos brasileiros, tudo corre na mais perfeita ordem. A equipe, para o encontro de logo mais, será, possivelmente, a mesma que atuou contra o Perú. Lamentavel, aliás, pois não chegamos a compreender a razão da permanência de Noronha, na az amédia, quando Bigode, no treino, exibiu superior condição. Coisas do "técnico psicólogo".

OS QUADROS PARA HOJE

Segundo nos foi informado, pelo técnico da representação oriental, o quadro será o seguinte: Arrisabalo — Gonzalez e Jadia — Vilarreal — R. Garcia e J. Garcia — Ramon Castro — Betencourt — Ayala — Moll e Martinez.

Quanto aos brasileiros, conforme dissemos acima, será o seguinte: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Noronha (ou Bigode) — Tesourinha — Zizinho — Otavio — Jair e Simão.

ARBITRAGEM

Na arbitragem funcionará, Malcher da Gama, juiz brasileiro, que foi indicado pelos uruguaios.

PARAGUAI E BOLIVIA NA PRELIMINAR

A preliminar do encontro entre brasileiros e uruguaios, será realizada por Paraguai e Bolivia, sendo que o primeiro defenderá a vice-liderança, com apenas dois pontos perdidos.

Não fora ser este embate a preliminar, certamente que não abalaria a S. Januário uma assistência capaz de bôa arrecadação.

A importancia dêste prélio está residindo na posição do Paraguai, na tabela. Perdendo o encontro, ficará no mesmo nivel dos bolivianos, já que estes no jogo com os peruanos foram derrotados pela contagem de 3 x 0.

OS QUADROS

PARAGUAIOS — Garcia — Gonzalito e Cespedes — Negri — Nardel le Cantero — Rivas — Lopes — Arce — Benitez e Avalos.

BOLIVIANOS — Gutierrez — Aachá e Bustamante — Cabrera — Valencia e Ferrel — Algaranaz — Ugarte — Rojas — Mena (Adavio) e Godoi.

ARBITRAGEM

Na direção do prélio estará o árbitro Mr. Barrick.


UMA VISÃO FOTOGRÁFICA DO TEAM DO ARSENAL — O quadro britanico do Arsenal que atuará no próximo mês nesta capital contra o Fluminense, Flamengo e Botafogo, é uma das brilhantes expressões do soccer inglês. Estão neste flagrante George Swindin, Macaulay e Leslie Compton, defendendo-se dos atacantes do Preston

Uruguai e Chile não será mais em Juiz de Fora

Os diretores da F. Mineira de Futebol concordaram com sua realização em B. Horizonte. -- Aprovada a tabela das novas alterações

Temos focalizado, mais de uma vez, o clima de confusão reinante. Nas [illegible] as indecisões e incoerências do Tribunal de Penas, a hospedagem rélia que a C. B. D. despende ao empresário argentino Afonso Doce, as matandragens do Italiano Sanuti, encarregado da publicação do programa dos jogos do Sul-Americano.

Temos a tabela, como pedra de tôque de toda a confusão. O jogo Uruguai e Chile foi assinalado na nova tabela para Belo Horizonte. Mas os paredros mineiros, inclusive o Presidente Mário Gomes, fizeram cara feia e não aceitaram a oferta da C. B. D. Então, Juiz de Fora entrou no páreo. Aceitou o local do encontro, mas a Federação Mineira recebendo um telegrama da C. B. D. deu marcha a ré, e acabou aceitando a oferta.

A NOVA TABELA

Ficou assim organizada, ontem, a nova tabela de jogos do Sul-Americano:

Abril 30 — Em São Paulo á tarde — no Pacaembu
PERU x CHILE

Abril30 — No Rio de Janeiro á noite — no estádio do C.R. Vasco da Gama
PARAGUAI x BOLIVIA
BRASIL x URUGUAI

Maio 3 — No Rio de Janeiro — á noite no estádio do Botafogo F.C.
COLOMBIA x EQUADOR

Maio 4 — No Rio de Janeiro — á noite no estádio do Botafogo F.C.
PERU x PARAGUAI

Maio 6 — No Rio de Janeiro — á noite no estádio do Botafogo F.C.
COLOMBIA x BOLIVIA

Maio 8 — Em Belo Horizonte á tarde
URUGUAI x CHILE

Maio 8 — No Rio de Janeiro á tarde — no estádio do C R Vasco da Gama

FINAL
BRASIL x PARAGUAI


Hugo Lopez, ponta esquerda do Chile


Raymundo Infante, centro avante do Chile


Ulises Ramos, center half do Chile

Airton Moreira perdeu o seu prestígio de técnico

Os jogadores "célebres" estão transformando o ambiente que era de ordem e disciplina — A diretoria precisa tomar uma providência

O Bangu, que até o ano passado não contava com elementos destacados do futebol metropolitano em suas fileiras, tinha, em seu departamento técnico, tudo aquilo que se podia chamar de ordem, disciplina e colaboração, isto naturalmente, porque todos os elementos que ali jogavam eram humildes e sem vaidade.

Entretanto, agora que a sua diretoria resolveu dar nova fisionomia aos quadros, contratando jogadores cujo valor financeiro chegou a impressionar a Deus e o Mundo, está como que, tomado da maior bagunça. Grande diferença há mesmo entre as duas fases da vida banguense. A do ano passado, que era tôda organizada e a de agora, em completa desorganização.

Os jogadores julgados como "imprescindiveis" não dão grande confiança ás ordens do técnico Airton Moreira. Os treinos tem sido de pouco proveito e tudo porque, apenas pela falta de compenetração dos "maiores", como sejam Djalma, Rafanelli, Gualter e outros "menores" que, naturalmente vendo a desordem imitam êsse feio papel. Os treinos marcados para ás 16 horas geralmente começam ás 17 e assim mesmo com equipe. Ainda por ocasião do treino levado a efeito anteontem, isto veio a se verificar. O técnico havia determinado o inicio do mesmo para as 16 horas. Todos os jogadores estavam avisados, e na hora de ser iniciado o "coletivo", havia a falta de alguns jogadores, entre os quais, Rafanelli, Djalma e Gualter. Os jogadores fazem o que querem chegando a hora em que bem entendem.

O resultado final dêsse preparo é que os reservas levaram a melhor pelo "escore" de 4 x 2.

Efetivamente, é de se lamentar que a diretoria do valoroso clube suburbano se deixe levar pelas irresponsabilidades de jogadores profssionais, os quais, pagos regiamente pelo clube, não sabem dispensar o menor grau de consideração, quando o próprio Clube lhe abre mão de tudo dando-lhes confôrto que talvez, outro clube não haja lhes dis[illegible] a Moreira [illegible] se tornando o "fantoche" dêsse punhado de privilegiados, pois suas determinações, como técnico, não têm sido cumpridas com a devida consideração. Urge, pois, que a diretoria tome uma iniiativa, se é que não deseja ver o quadro jogado num cáos, quando o Campeonato fôr iniciado. E' bom cuidar enquanto é tempo pois de contrário o Bangu chegará aquém do Bangu que no ano passado, alcançou o quarto lugar, jogando apenas com elementos despretenciosos e sem vaidade dos grandes jogadores, como êsses que agora possui.


O AMERICA HOMENAGEARA' AS DELEGAÇÕES SUL-AMERICANAS — O América, conforme vem sendo amplamente divulgado, em sua sede social, homenageará na noite de hoje das 22 ás 2 horas, ás delegações que se encontram presentemente disputando o Campeonato Sul-Americano de Futebol em nosso país. Constará essa homenagem que é, extensiva a Imprensa e aos clubes congêneres de um "cock-tail" dansante, abrilhantado por um bem organizado show em ue tomarão parte entre outros Carlos Galhardo, Dilú Melo, figuras destacadas em nossos meios radiofônicos. A comissão dessa interessante festa que é composta dos Drs. Antônio Gomes Avelar, Joaquim Pizarro Filho e Arthur Sobral. No cliché acima vê-se um grupo de encantadores senhoritas. Maria Gracinda, "Rainha da Micareme" que comparecerá a festa do América acompanhada ds princêsas da cidade

Peru e Chile no Pacaembu

Sem o menor interêsse da "torcida" paulista

Em São Paulo, no estadio do Pacaembu, será realizada a partida entre peruanos e chilenos.

De maneira alguma, o público paulista está despertado para êsse encontro. Realmente, não vemos nesse "match", atrativos que façam mexer com o animo do torcedor. Pobres de técnica jogando todos á base de entusiasmo, não oferecem os litigantes, que hoje á tarde se baterão no Pacaembu, nada de novidade. Dai, com certeza, o desprezo pelas equipes e consequentemente, pelo jogo.

Terá a C. B. D. que consolar-se e fazer, antes de mais, um estudo mais convincente sôbre as possibilidades de lucro do Campeonato do Mundo, porque êste Sul-Americano, é como se verifica, um patente fracasso.

OS QUADROS

PERUANOS: — Ormeño — Fuentes e Da Silva — Colunga — Lavalo (Gonzalez) e Heredia — Castillo — Tto Drago (Mendoza) — Gomez Sanchez — Mosquera (Valdivso) e Pedraza.

CHILENOS: — Livingstone — Urro ze Negri — Machuca — Busquet e Munoz — Riera Cremachi — Infante — Varela e Hugo Lopez.

ARBITRG

Mário Gardeli, será o árbitro da única partida de hoje no Pacaembu

ESPORTES

Ze do Monte não sairá de Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 29 (Rio-Press) — O jogador Zé do Monte, que vem ocupando colunas de jornais em face de sua tão propalada transferência, uma hora para o Fluminense outra hora para o Palmeiras, resolveu continuar nas fileiras do seu atual clube, fazendo ruir por terra, tôdas as esperanças dos dois clubes pretendentes ao seu concurso.

O motivo capital do fracasso das negociações, foi a impossibilidade de transferência de sua matricula para uma Escola de Arquitetura, quer do Rio, quer de São Paulo.

Ingressos para o jôgo Brasil x Uruguai

Os ingressos populares de Cr$... 23,00 poderão ser adquiridos hoje, sábado, a partir das 9 horas, no bilheteria do Teatro Carlos Gomes e no "hall" do Cineac Trianon, á Avenida Rio Branco, 181.

As cadeiras numeradas continuam a ser encontradas na tesouraria da C. B. D., a partir das 9.30 horas.

Os preços dos ingressos no estádio do Botafogo

A Confederação Brasileira de Desportos comunica que serão cobrados os preços abaixo para os jogos do Campeonato Sul Americano de Futebol, marcados para o estadio do Botafogo de Futebol e Regatas:

Cadeiras numeradas . Cr$ 60,00
Ingresso único ...... Cr$ 23,00

HOMENAGEADA A A. C. D.

Concedido á veterana entidade o titulo de "Sócio-Honorário" da Confederação Brasileira de Pugilismo

A Associação de Cronistas Desportivos vem de ser distinguida pela Assembléia Geral da Confederação Brasileira de Pugilismo com o titulo de "Sócio-Honorário" daquela entidade, por proposta do ilustre desportista, Sr. Paschoal Segreto Sobrinho.

Dando conhecimento a ACD dessa resolução, a Confederação de Pugilismo enviou, na tarde de ontem, o seguinte oficio:

"Ilmo. Sr. Presidente da Associação de Cronistas Desportivos — Nesta. Cordiais Saudações.

De ordem do Sr. Presidente tenho o prazer de participar a V.S. aos demais companheiros de labuta desportiva que, por proposta do Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, aos dignos membros da Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 6 de abril do corrente, foi concedido a essa prestigiosa associação o titulo de "sócio-honorário" da Confederação Brasileira de Pugilismo, tendo em vista o nosso reconhecimento pelo que tendes feito em prol do Pugilismo Nacional e considerando a preciosa ajuda que temos recebido de tão nobre e patriótica Associação.

Com os melhores votos de progresso e sinceros protestos de cordial camaradagem, subscreve-se, pela Confederação Brasileira de Pugilismo. (a) — Capitão Justino Vieira — Secretário".

BRILHANTE INICIATIVA NUM TRADICIONAL BAIRRO

FUNDADO O UNIDOS DO ESTACIO

Acaba de ser fundado no bairro do Estácio de Sá, uma sociedade recreativa e carnavalesca que está disposta a manter as tradições daquele bairro. A festa inaugural da sede na Travessa Colina, foi precedida de uma solenidade religiosa na Igreja do Divino Espírito Santo. Entre os seus maiorais, figura Jovelino, uma nergia de grande valor a serviço do novo clube. Brevemente será realizada a eleição da nova diretoria e festa da posse. São Jorge é o padroeiro do Unidos do Estácio.

ORFEAO PORTUGAL EMBARCOU PARA PORTUGAL O PRESIDENTE DA COMISSAO PRO' SEDE PROPRIA

Seguiu para Portugal, em viagem de recreio o presidente da Comissão Pró Sede Própria do Orfeão Portugal, Sr. A. Lemos. A diretoria desse clube luso-brasileiro foi presente no embarque do estimado amigo do Brasil.

Têm sido envidados todos os esforços para que a organização da orquestra, a qual já conta hoje ?ltura com a sincera adesão de cêrca de 30 elementos. Lembramos a todos que nesta nova iniciativa estejam interessados, o favor de dirigir-se ao Sr. José Jordão, diretor assistente do conjunto orquestral. E' dirigida do Professor Sr. Paulo Stefanini.

Foi com verdadeiro orgulho que o Orfeão Portugal, acabou de receber o convite de aderência á festa do 1º de Maio, a realizar pelos Serviços de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, pois que constitui caso inédito o ter sido convidada a tomar parte no espetáculo uma agremiação Luso-Brasileira. Este espetáculo que a todos vai agradar, será realizado no Teatro Municipal, pelo qual foi programado para êsse dia um repertório de músicas de autores brasileiros.

Continuam abertas as inscrições para o curso de dança, sob a direção do mui competente Professor Sr. Salvador Salvatori.

A todo, que desejem inscrever-se no corpo cênico dêste Orfeão, o qual age sob os ensinamentos do Sr. Jesus Ruas, deverão fazê-lo na sede.

Como de costume na passada têrça-feira, reuniu-se a direção, a qual além de outros assuntos, resolveu levar a efeito no dia 5 de junho, uma excursão á Restinga de Marambaia. O percurso será feito em luxuoso ônibus. A todo, que dela queiram fazer parte, informamos que desde já poderão inscrever-se em nossa secretaria.

O E. C. FLORINDO CONVOCA

Por nosso intermédio o E. C. Florindo, convoca os seus jogadores amadores, para amanhã, ás 13,30 horas, no gramado do Manufatura para um encontro amistoso. Esses players serão os seguintes: Jário — Hugo — Jurio — Braguinha — Waldemar — Aldir — Armindo — Jorge — Itamar — Anselmo e Humberto.

O América jogará com o seu homônimo de Três Rios

O América preparou interessante festa para amanhã 1º de Maio, data do trabalho. O programa esportivo, que é dos mais interessantes, consta do seguinte: — As 9,30 horas será inaugurado o campo para os jogos infantis, com a apresentação de duas equipes infantis do clube, patrocinado pelos Senhores José Damasceno e João Ribeiro, respectivamente, sendo ofertado uma pelota ao sete vencedor pela Casa Superball.

As 15,30 horas o quadro de profissionais do América integrado dos novos elementos recem contratados enfrentará a do seu homônimo de Três Rios, em match treino apresentar aos sócios do América F.C. Como preliminar, pisarão o gramado as equipes dos Veteranos e Juvenis do America.

Esta apresentação está despertando grande curiosidade, pois será dado rever elementos que brilharam no futebol do passado em confronto com as promessas do futebol do futuro.

Deverão comparecer a sede do clube as 13 horas os seguintes "Veteranos": — Bispo — Araltó — Ernesto — Ribeiro — Carola — Mosqueira — Vitel — Fossato — Paiva — Laxixa — Alcebíades — Lindo — Galego — Oscarino — Delavale — Gomes — Mota — Plácido — Chagas — Laginio e Orlandinho.

TÊNIS DE MESA

INSCRIÇÃO DO CAMPEONATO DE 3.ª CATEGORIA

Em virtude de terem sido remetidas com atraso as classificações de amadores, resolveu a Federação Metropolitana de Tênis de Mesa prorrogar até 3 de maio vindouro o prazo para recebimento de inscrições para o campeonato de terceira categoria, inter-associações, por equipes. O certame será iniciado no dia 10 de maio, devendo o torneio inicio ter lugar no dia 9.

Proclamados campeões de luta-livre

Comunicam-nos:

"De acôrdo com o Regulamento Técnico da F.M.P. e tendo em vista o Relatório apresentado pelo Sr. Diretor do Departamento Técnico, proclamo Campeões de Luta - Livre Olimpica do Distrito Federal os seguintes amadores:

Pêso mosca, Fernando Fernandes; pêso galo, Carlos Alberto da Silva Rêgo; pêso pena, Raimundo Regattas; pêso leve, Lourival do Nascimento; pêso meio-médio, Fernando Cardoso; pêso médio, Joaquim Ferreira de Aguiar; pêso meio-pesado, Raimundo Piragibe; pêso pesado, Moisés Figueiredo.

(a) Eusébio de Queiroz Filho, Presidente".

Preliminar do jôgo Colômbia x Equador

Estando marcado para o dia 3 de maio, terça-feira, á noite, no estadio do Botafogo F. R. o jogo Colombia x Equador, á C. B. D. convidou para disputarem a prova preliminar as equipes Juvenis do America e São Cristovão.

Intercâmbio educativo entre as Américas

WASHINGTON, (USIS) — As repúblicas de Costa Rica, Equador, Peru Chile receberão a visita do professor Dixon Vecter, da Universidade de California, o qual derá durante tres meses uma série de palestras sôbre a história e a literatura dos Estados Unidos, programa esse que começará em principios de Junho.

O Departamento do Estados declarou que Vecter, um profundo conhecedor da história e literatura americanas, foi presenteado com um auxilio para visitar aquelas repúblicas americanas, cumprindo um programa de difusão cultural.

Ainda segundo o Departamento de Estado, O Dr. Edd Winfield Parks, da Universidade de Georgia, foi nomeado professor de inglês na Universidade do Brasil.

O Dr. Parks passará um ano no Brasil. Ambos os programas foram organizados pelo Programa de Intercambio Educativo, administrado pelo Departamento de Estado.

O Figueira de Melo F. Clube aceita jogos

O Figueira de Melo F. C., com sede á Rua Lopes Ferraz, 159, São Cristóvão, comunica ás instituições co-irmãs que aceita jogos amistosos, festivais e excursões, avisando que, os jogos só poderão ser realizados no campo do proponente.

Os interessados deverão enviar seus oficios á sede acima mencionada, ou entender-se com o Sr. Estêvão pelo telefone 43-9555.

Mr. Barrick arbitrará, amanhã, Botafogo e Flamengo

Ontem foi designado para dirigir o amistoso de amanhã entre Botafogo x Flamengo, Mr. Barrick. Serão auxiliares de linha, Mâlcher da Gama e Aristocilio Rocha.

TURFE

PROGRAMA DE HOJE

?0.000,00 — Cr$ 1.200 metros — Grama

		Ks.	Ct.
1	Campeador, D. Ferreira	55	50
2	Cap. Kid, P. Vaz	55	25
(3	Climax, E. Silva	55	60
(3	Gold Girl, R. Olguin	53	40
4	Granito, O. Rosa	55	30
5	Luar, L. Gonzalez	55	15
6	Fátima, R. Zamudio	53	27
7	Luna, R. Urbina	53	60

4º páreo — A's 15,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.	Ct.
1	Amir, A. Lucca	56	35
2	Andariego, P. Vaz	56	50
(3	Cabocio, J. Carvalho	56	30
(3	Ouina, O. Rosa	54	30
(4	Cezarion, D. Ferreira	56	30
(4	Cibalena, H. Molina	54	30
5	Jubilosa, A. Araújo	58	60
6	N. Club, N. Linhares	56	35
7	Idonéa, J. P. Sousa	54	50
8	Isis, L. Benitez	54	40
9	Itaceva, J. Portilho	54	90
10	Princezinha, R. Urbina	54	80
11	Semos, J. Nascimento	54	80
12	Soladita, L. Gonzalez	54	80
13	Ubatana, S. Ferreira	54	85

5º páreo — A's 15.50 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.	Ct.
(1	Aral, J. Carvalho	56	40
(1	Cabalista, R. Zamudio	56	40
2	Barbaro, J. O. Silva	56	50
3	Entusiasmo, J. Araújo	56	40
4	[illegible], L. Gonzalez	53	30
5	Pinkerton, P. Vaz	53	50
6	[illegible], A. Araújo	53	80
7	Alhambra, O. Reichel	54	80
8	Anolita, S. Ferreira	54	50
9	Baveur, L. Rigoni	54	35
10	Herode, D. Ferreira	54	50
11	Giralda, O. Rosa	54	40
12	Lenita, A. Ribas	54	35
13	Miranda, Ot. Reichel	51	40
14	Pecobinha, N. Monteiro	54	80

6º páreo — A's 16.20 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Prêmio "Irineu Leguisamo".

		Ks.	Ct.
1	Gomery, P. Vaz	58	35
2	Pelele, O. Reichel	58	60
3	Peral, L. Rigoni	58	30
4	A. Boreal, O. Rosa	58	25
5	Chain, R. Pacheco	58	30
6	Tortosa, D. Ferreira	5?	80
7	Musicanto, G. Costa	55	80
8	Estrema, V. Pinheiro	54	60
9	G. Boy, L. Gonzalez	5?	50
10	Marrocos, E. Castillo	54	80
11	Profética, J. Portilho	54	50
(12	Highland, S. Ferreira	53	75
(12	Leg. Maid, R. Olguin	51	50
13	R. Cam, R. Zamudio	51	80
14	K. Lavinia, J. Carvalho	51	50

7º páreo — A's 17.45 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.	Ct.
1	Cabotina, L. Gonzalez	58	30
2	Guatapará, F. Sobreiro	58	50
(2	Fareol, Ot. Reichel	53	50
3	Horus, O. Reichel	58	25
4	Xenur (Rinaldo), A. Araújo	58	30
5	Ganzo, H. Molina	57	40
6	Jacuí, R. Olguin	57	40
7	Milionária, S. Ribeiro	55	50
8	Omar, J. Nascimento	55	80
9	Urutú, L. Rigoni	55	35
10	Geisa, O. Rosa	54	60
11	Visconti, N. Pereira	52	50
12	Pal, R. Benitez	51	60
12	K. Glove, M. Conidi	51	80
14	[illegible], A. Nobrega	51	40

		Ks.	Ct.
4	Ecopé, J. Nascimento	55	50
5	Guatambú, O. Rosa	55	20
6	Idilio, E. Castillo	55	50
7	Boticelli (Igelfo), Zamudio	55	60
8	Lagrange, L. Gonzalez	55	30
9	Loureiro, L. Osório	55	50
10	Maganão, R. Pacheco	55	35
11	Milt, R. Olguin	55	50

3º páreo — A's 14.10 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.	Ct.
(1	Aladin, A. Lucca	55	50
(1	Juca, N. C.	55	50
2	Adail, A. Araújo	55	80
3	Baralho, J. Nascimento	55	35
4	Bucefalo, J. Carvalho	55	80
5	Chielet, G. Costa	55	40
6	Itamogy, L. Benitez	55	50
7	Jucapé, L. Gonzalez	55	40
(8	Tapajó, E. Garcia	55	35
(8	Cleveland, A. Nobrega	53	35
9	Roncador, V. Pinheiro	55	30
10	Amorosa, Ot. Reichel	53	50
11	Beduina, P. Vaz	53	60
12	Bugmar, S. Ribeiro	53	80
13	Helmy, R. Zamudio	53	60
14	Hydra, E. Castillo	53	70
(15	Ibis, E. Vieira	53	60
(15	V. Franca, Greme Jr.	53	60

4º páreo — A's 14.50 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.609 metros.

		Ks.	Ct.
1	Bailarino, L. Gonzalez	56	80
2	Cancioneiro, R. Zamudio	56	30
3	Coran, J. Nascimento	56	85
4	Estalo, L. Benitez	56	50
5	Ilustre, A. Capaldi	56	80
6	Inquieto, O. Rosa	56	30
(7	Pirata, J. Carvalho	56	40
(7	Xallmar, E. Garcia	50	40
(8	Taylor, M. Carvalho	56	35
(8	Sirôco, F. Sobreiro	52	35
9	Epílogo, J. P. Sousa	52	60
10	Pepito, L. Rigoni	52	30
11	Ambicion, E. Silva	54	50
12	Hederá, R. Pacheco	50	80
13	Himsy, O. Reichel	50	50

5º páreo — A's 15,30 horas — Cr$ 100.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.	Ct.
1	Mad Heno, N. Pereira	59	60
2	P. Ibor, O. Reichel	59	60
3	Timonto, A. Capaldi	59	50
4	Zoco, A. Araújo	58	40
5	Fuebo, R. Zamudio	57	80
6	L. Turner, E. Vieira	57	50
7	Palina, L. Rigoni	57	25
(8	Pena, D. Ferreira	57	30
(8	P. Nemo, J. Carvalho	57	30
9	Consultiva, R. Latorre	53	27
(10	Iguassú, L. Gonzalez	55	22
(10	Jaoú, R. Pacheco	54	22
11	Piratinha, A. Tuella	55	50
12	Doceamargo, P. Vaz	54	50
13	Leonine, G. Costa	5?	60
(14	A. Boreal, O. Rosa	52	30
(14	Falhea, E. Garcia	52	30
15	Herencia, E. Castillo	52	25

6º páreo — A's 16.20 horas — Cr$ 500.000,00 — 3.000 metros — Grande Prêmio "São Paulo"

		Ks.	Ct.
(1	CID, O. Rosa	57	27
(1	Goleiro, E. Castillo	53	27
(1	GUARAZ, L. Gonzalez	53	27
(2	Brote, Nei Monteiro	57	80
(2	GUIZO, A. Nobrega	53	80
3	DANTON, J. Nascimento	56	90
4	SARAVAN, L. Rigoni	56	35
5	CLARÃO, Ot. Reichel	53	90
6	HELIACO, O. Ulloa	53	25
7	G. Bruleur, Leguisamo	51	30
8	HIRON, P. Vaz	49	50

7º páreo — A's 17.15 horas — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros.

		Ks.	Ct.
(1	Palmar, L. Gonzalez	58	35
(1	Quevi, E. Garcia	55	35
2	C. Negro, P. Vaz	57	30
3	Celouro, O. Reichel	55	40
(4	Cartucho, R. Zamudio	55	35
(4	Kent, D. Ferreira	53	35
5	Dirce, N. C.	54	80
6	Bañet, N. Pereira	52	60
7	Cacuri, O. Rosa	51	35
(8	Dalzada, J. Carvalho	51	40
(8	Fakir, N. C.	[illegible]	40
9	Hebreu, H. Molina	51	80
10	Marfada, R. Olguin	51	80
11	Exemplo, E. Castillo	50	80
12	Libelo, J. Portilho	50	60
13	Rei Noite, F. Sobreiro	48	80
14	Aldina, S. Ferreira	47	40
15	Cometa, M. Manfredi	47	30

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio ás 13,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Isaura — Quina — Dryade — Alv. Boreal e Horus

PROGRAMA DE AMANHA

1º páreo — A's 12.50 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	Ct.
1	Iluminura, L. Gonzalez	58	80
2	Ipanora, O. Rosa	58	35
3	Flechada, A. Lucca	57	40
4	Garopa, P. Vaz	57	50
5	Hecuba, S. Ribeiro	57	60
(6	Maracatú, L. Rigoni	57	35
(6	Suit, J. Portilho	55	35
7	Reprice, O. Reichel	57	40
8	Virginia, R. Pacheco	53	50
9	"P". G. Costa	55	40
10	M. Henriette, D. Ferreira	55	50
11	Tusca, S. Ferreira	54	60
12	Voadora II, J. Carvalho	51	60

2º páreo — A's 13.30 horas — Cr$?0.000,00 — 1.000 metros.

		Ks.	Ct.
(1	Arad, J. Carvalho	56	50
(1	[illegible] Kid, P. Vaz	55	60
3	Brejo, G. Costa	55	40

Início da reunião de amanhã

O primeiro páreo terá inicio ás 12,50 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Suit — Guatambú — Pepito — Consultiva e Heliaco

Vencedores do "Grande Prêmio São Paulo"

O turfe bandeirante dentre as suas principais provas, tem a ressaltar, o Grande Prêmio "São Paulo". Muitos foram seus vencedores, dos quais destacamos, a partir de 1923 os seguintes: Mehemet Ali, Eden, Printer, F. Muerto, Pons e Santarém. Em 1936 essa prova foi transferida.

Quando da inauguração do novo prado em Cidade Jardim, em 1941, o Grande Prêmio "São Paulo" tornou-se o maior acontecimento hípico da capital paulista, em que figuram sempre renomados "cracks" nacionais e estrangeiros. Eis os seus vencedores:

1941 — cacau TERUEL, alazão, de 4 anos, argentino, do Sr. Antenor Lara Campos, montado por A. Vaz, 57 quilos; 2º Clarete e 3º, Shawnee. Tempo: 200" 3/5. Treinador — Paulo Rosa.

1942 — TENOR, alazão 4 anos, paulista, da Sra. Albina Elias, montado por Timoteo Batista, 53 quilos; 2º lugar, Ahos e 3º, Fontoura. Tempo: 212". Treinador — W. P. Mendes.

1943 — LATERO, zaino, 4 anos, uruguaio, do Sr. Jaime de Aragão, montado por Raduzino de Freitas, 51 quilos; 2º lugar, Metronee e 3º, Zorrum. Tempo: 200" 6/10 (recorde). Treinador — Osvaldo Feijó.

1944 — ALBATROZ, castanho, 7 Paula Machado, montado por J. Zamora, paulista, do Stud Linneu de Paula. 54 quilos; 2º lugar, Lucas e 3º Air Bell. Tempo: 203" 3/5. Treinador — A. Molina.

1945 — FUMO, zaino, 4 anos, paulista, do Sr. Gastão de Miranda Vale, montado por José Portilho 55 quilos; 2º lugar, Monterrey e 3º New Year. Tempo: 215" 3/10. Treinador — João Emilio de Sousa.

1946 — MIRON, alazão, 3 anos, uruguaio do Stud Bela Esperança, montado por Pierre Vaz, 58 quilos; 2º lugar, Dante e 3º, Valipor. Tempo: 216" 2/10. Treinador — S. Mendes.

1947 — CORALY, castanha, 4 anos, paulista, do Stud Predileo, montado por J. Nascimento, 51 quilos; 2º lugar, Velipor e 3º, Grace Star. Tempo: 209". Treinador — F. Franco.

1948 — GARBOSA BRULEUR, alazã, 4 anos, do Stud Buarque de Macedo, montado por Luiz Rigoni, quilos. Tempo: 187" 2/10 (recorde); 2º lugar, Heliaco e 3º, Múltipla. Treinador — Gabino Rodrigues.

Esta, sim!
E A MEIA DE CLASSE
Kanguru
AMARO & TAVARES LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 23
TELEFONE: 28-2373 — RIO

Passando em revista os concorrentes do "G. P. São Paulo"

O campo do G. P. "São Paulo" reune onze animais seguintes:

CID — Está bem. Foi 2º para Guaraz, em 13-3-49, na distancia de 2.400 metros, grama leve. Na pista pesada rende menos.

GOLEIRO — Está de falha com Cid e Guaraz. Foi 2º para Carão, em 23-1-49, na distancia de 2.400 metros, grama leve.

GUARAZ — Muita fé. Na sêca vai dar o que fazer. Foi 1º para Cid, em 13-3-49, na distancia de 2.400 metros, grama leve.

BROTE — Achamos difícil. Foi 8º para Guaraz, em 13-3-49, distancia de 2.400 metros, grama leve.

GUIZO — Pode surpreender. Foi 3º para Guaraz, em 13-3-49, distancia de 2.400 metros, grama leve.

DANTON — Não acreditamos. Foi 3º para Principe Igor, em 19-3-49, distancia de 1.300 metros, areia leve.

SARAVAN — Ótima forma. Prefere o terreno molhado. Foi 1º para Guaraz, em 28-11-48, distancia de 4.000 metros, grama pesada.

CLARÃO — Pode chegar placé. Foi 5º para Guaraz, em 13-3-49, distancia de 2.400 metros, grama leve.

HELIACO — Está "atalado" e tem muita fé. Se a pista estiver pesada e "barbada". Foi 1º para Egon, em 24-4-49, distancia de 2.000 metros, grama leve.

GARBOSA BRULEUR — O seu estado é excelente. Na sêca é adversária de respeito, e na pesada está fora de cogitações. Foi 1º para Carão, em 6-3-49, distancia de 2.000 metros, grama molhada.

HIRON — O mais novo de todos podendo chegar com os da frente. Foi 1º para Exemplo, em 6-3-49, distancia de 2.000 metros, grama leve.

A campanha dos concorrentes ao "Grande Prêmio São Paulo"

O número de vitórias e quantias levantadas pelos concorrentes ao G. P. "São Paulo", no Brasil, foram as seguintes:

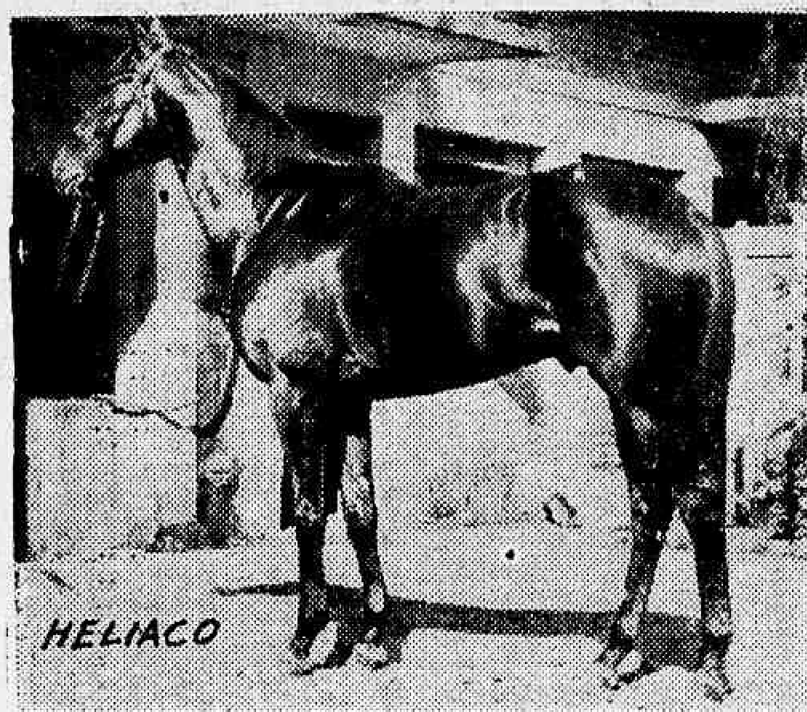
	Vitórias	Cr$
CID	7	361.600,00
GOLEIRO	8	359.750,00
GUARAZ	8	916.500,00
BROTE	3	344.700,00
GUIZO	12	321.420,00
DANTON, 8º lugar	0	3.750,00
SARAVAN	4	643.000,00
CLARAO	5	694.000,00
HELIACO	15	4.275.000,00
G. BRULEUR	13	2.190.000,00
HIRON	3	338.250,00

Festa de Gala no Hipódromo de Cidade Jardim

O Grande Prêmio "São Paulo" marca mais um feito no turfe nacional

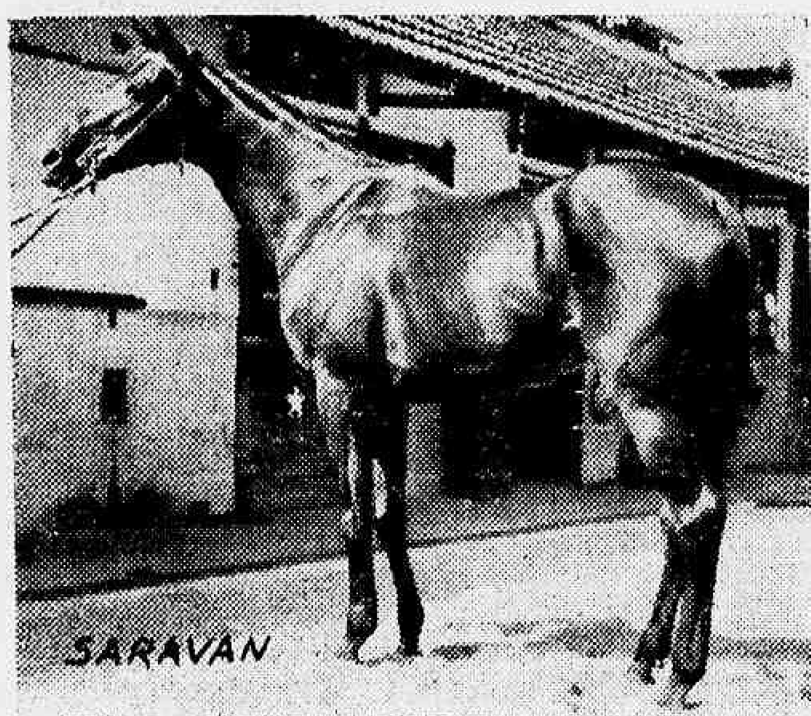
NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Flip Junior — Stone — T. Pontas
Isaura — Charlote — Lôa
Luar — Cap. Kid — Granito
Quind — Nigh Club — Cibalena
Dryade — Giralda — Bayeux
Alv. Boreal — Chala — Tortosa
Horus — Xepur — K. Glove



NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

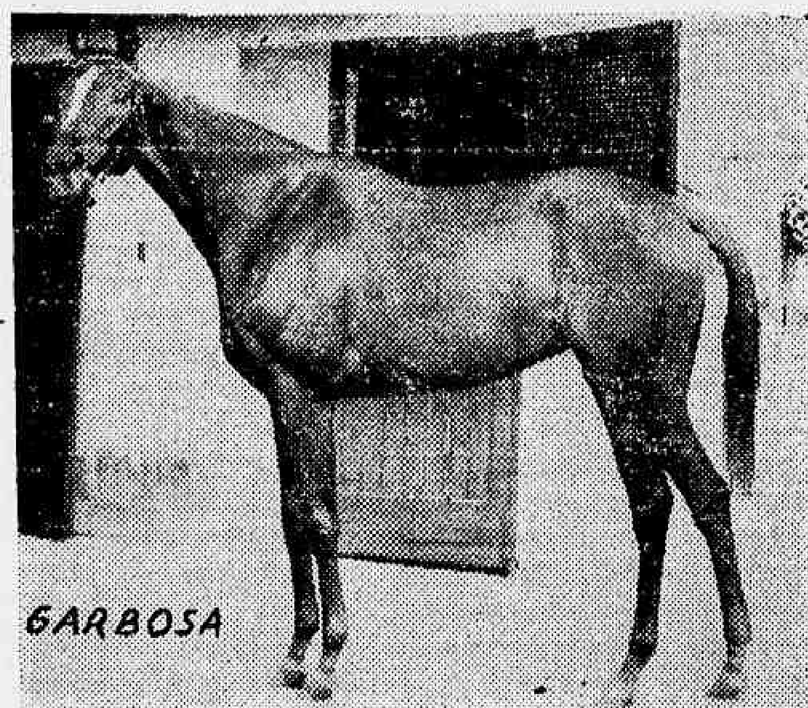
Suit — Itanora — Miss Henriett•
Guatambú — Maganão — Brejo
Baralho — Tapajú — Roncador
Pepito — Ambicion — Inquieto
Consultiva — Herencia — Iguassú
Heliaco — Garbosa Bruleur — Saravan
Palmar — Delgada — Cabo Negro

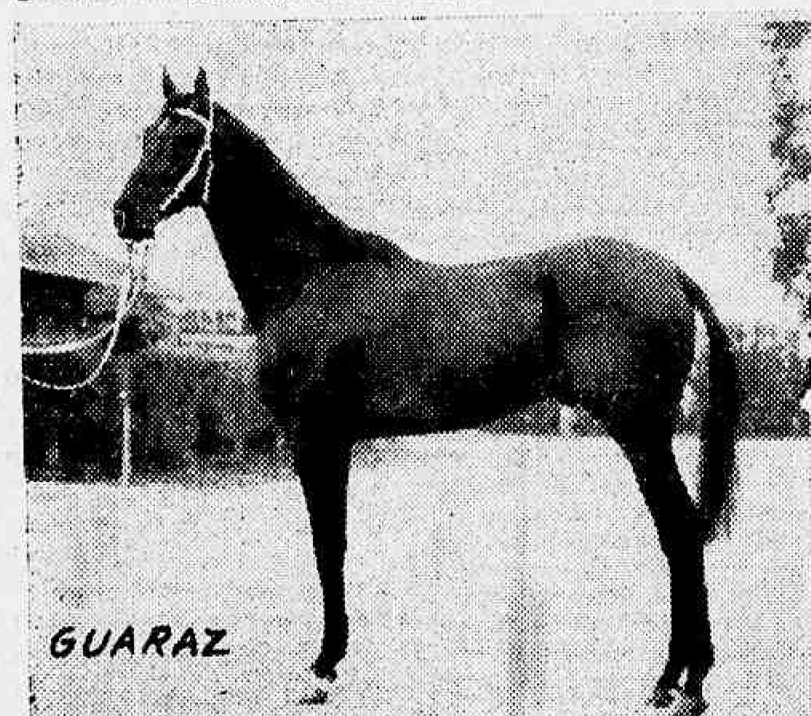


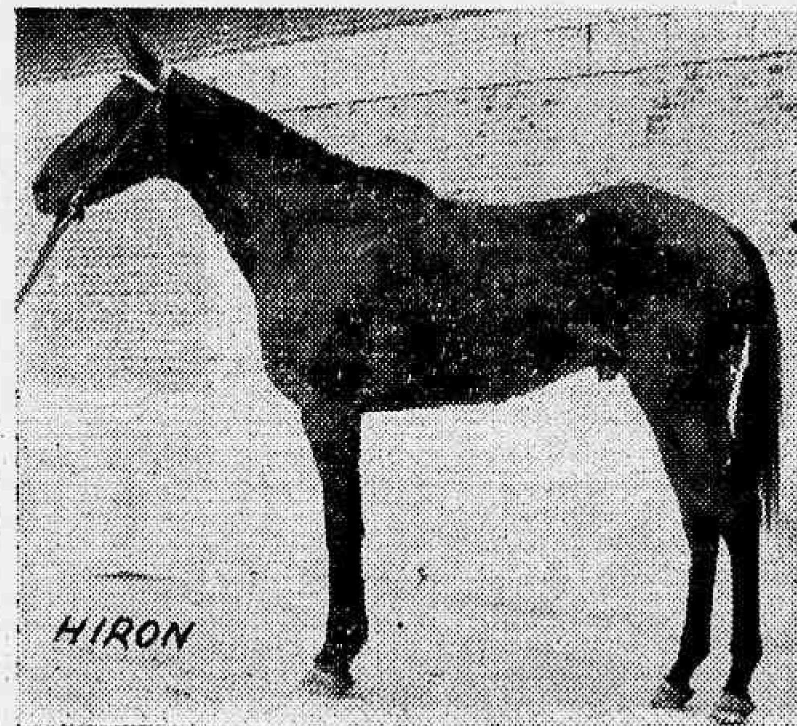
O HIPODROMO de Cidade Jardim realiza, amanhã, a sua festa máxima — o Grande Prêmio "São Paulo". Por isso mesmo a terra bandeirante apresenta um aspecto festivo, cada vez mais engrandecendo a criação equina, de ano para ano, com exibições agradáveis e inúmeras sensações das carreiras desenroladas no majestoso prado do Jockey Clube de São Paulo. Na forma dos anos anteriores, a tradicional sociedade hipica paulista, com os seus diretores dinâmicos que a vem administrando, muito tem contribuido para o sucesso definitivo dessas realizações, sendo justo ressaltar, portanto, o trabalho proficuo e fecundo do presidente Luiz Nazareno T. de Assunção, que rege os destinos dessa entidade com rara felicidade e eficiência, colaborando assim com os poderes públicos, capacitados do valôr de uma sociedade de elite que não tem outro objetivo senão o de aprimorar cada vez mais a criação nacional de puro sangue. Os aficionados do turfe, terão amanhã, pela nova vêz, um êxito sem par, com a realização dessa festa magna, dada a contribuição para o fato auspicioso, a presença do freio uruguaio Irinêu Leguisamo, um dos melhores pilotos do mundo, sem dúvida, a atração máxima do Grande Prêmio "São Paulo", além da presença dos "cracks": Heliaco, Garbosa Bruleur, Saravan, Guaraz, Cid, Clarão, Goleiro, Brote, Guizo, Danton e Hiron. O êxito dessa prova não reside sómente no confronto de jóqueis de grande prestigio, como sejam: — Irinêo Leguisamo, Luiz Rigoni, Oswaldo Ullôa, Luiz Gonzalez e Olavo Rosa. Outros magnificos atrativos proporcionarão aos turfistas, um dia cheio de encanto no primoroso hipoḋromo de Cidade Jardim.

Aos dignissimos diretores da agremiação paulista, consignamos os nossos parabens, em poder repetir, mais uma vez, o majestoso espetáculo de elegância, distinção e desportividade, que é, sem dúvida, o Grande Prêmio "São Paulo".

JURACY ARAUJO







GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 99
30 de abril de 1949 — Sábado

Programa de hoje

1º páreo — A's 13,30 horas — Cr$ 0.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	Ct.
(1	Espanhado J. Carvalho	58	30
(1	Stone, L. Benitez	56	30
2	Carbolito, R. Zamudio .	58	40
3	Analy, A. Cataldi	57	35
4	Dansarino, P. Vaz	57	50
5	Flip Junior, O. Rosa ..	56	35
(6	Aloá, E. Castillo	55	40
(6	T. Pontas, S. Ferreira .	57	40
7	Cairo, O. Reichel	56	40
8	I. Filho, N. Pereira	55	60
9	Jaspe, H. Molina	51	80
10	Traugulo, V. Pinheiro .	55	80

2º páreo — A's 14 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Grama

		Ks.	Ct.
1	Ardoise, P. Vaz	55	50
2	Bessy, L. Lobo	55	60
(3	Charlotte, E. Silva	55	30
(3	Lesna, R. Olguin	55	30
4	Isaura, J. Carvalho ..	56	22
5	Julica, L. Osorio	55	35
6	Lepida, O. Reichel	55	35
7	Lôa, L. Gonzalez	55	40
8	Novela, Ot. Reichel . ..	55	40

3º páreo — A's 14,35 horas — Cr$

(Conclui na pag. 11)

